



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS



**Protocolo nº: 467130/2020** Data: 03/12/2020 - 07:59  
Sistema de Protocolo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Interessado(a) : KAREN WROBEL STRAUB  
Assunto: ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS  
Resumo: Reformulação do PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil, Instrução Normativa 03/2019



0000105452643

ASSUNTO/PROCESSO Nº
467130/2020
Reformulação do PPC
Curso de Engenharia Civil

**PARTES INTERESSADAS**

- PROEG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
- DPPF - Diretoria Político-Pedagógica e Financeira
- FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas
- CURSO - Engenharia Civil
- NDE - Núcleo Docente Estruturante

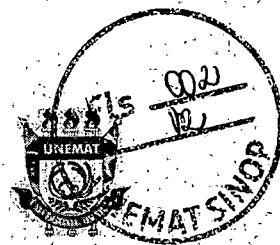
**JUNTADA**

JUNTOU-SE FLS. 001 a 090 em 30/04/2021 - Lígia; juntou-se mais os folios do processo. (L)

DESTINO	DATA	
PROEG	11/08/2021	(L)



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP  
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL



Ofício Nº 002/2021-NDE

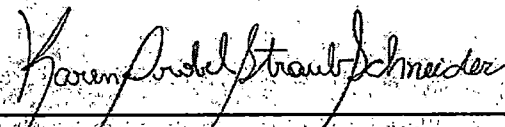
Sinop-MT, 25 de janeiro de 2021

Prezado Presidente do Colegiado de Curso,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, na oportunidade, a Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop vem encaminhar alterações no Projeto Político Pedagógico do Curso, resultante do alinhamento entre os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dos demais cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas de Sinop. Essas alterações dizem respeito a inserção do Item 5. Dispositivos Transitórios, que estabelece o processo de migração curricular, que é o período entre a implantação da nova matriz curricular e a extinção da matriz curricular anterior.

Sendo o que temos para o momento, desde já, agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,



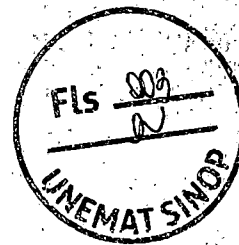
---

Profa. Karen Wrobel Straub Schneider  
Coordenadora do NDE de Engenharia Civil

**Ilmo. Sr. Prof. Dr.  
Flavio Alessandro Crispim  
Presidente do Colegiado de Curso de Engenharia Civil**

**CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**  
Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial – Sinop-MT – 78555-000  
Fone/Fax: (66)3511-2121 - www.unemat-net.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Departamento de Engenharia Civil



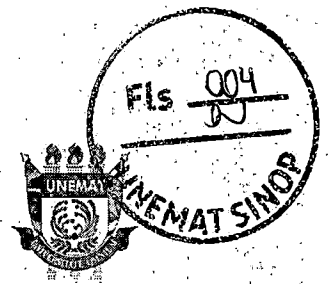
**Projeto Pedagógico do Curso de**  
**BACHARELA DO ENGENHARIA CIVIL**  
**Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas**  
**Campus Universitário de Sinop**

**Ano de Implantação: 2021**

**Sinop – MT**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



### DADOS GERAIS

#### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

#### CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Josivaldo Constantino dos Santos

Av. dos Ingás, 3001, Jardim Imperial, Sinop – MT, CEP: 78.555-000.

Telefone: (66) 3511-2102, e-mail: dppf.sinop@unemat.br

#### FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

DIRETOR: Professor Érico Fernando de Oliveira Martins

Av. Francisco de Aquino Correa, S/n, Aquarela das Artes, Sinop – MT, CEP: 78.555-475.

E-mail: facetsinop@unemat.br

#### COORDENAÇÃO DO CURSO

COORDENADOR: Professor Flavio Alessandro Crispim

E-mail: engenhariacivil.sinop@unemat.br

#### COLEGIADO DO CURSO

Professor Flavio Alessandro Crispim (Presidente)

Professora Ana Elza Dalla Roza

Professor César Cláudio Granetto

Professora Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira

PTES Vanessa Fernandes da Silva

Discente Polyana Dalemolle Pieniz

#### NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Professora Karen Wrobel Straub Schneider (Coordenadora)

Professor Flavio Alessandro Crispim

Professor Julio Cesar Beltrame Benatti

Professora Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira

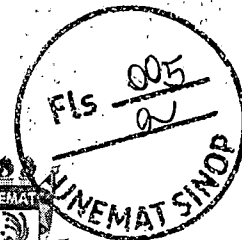
Professor Luis Antônio Shigueharu Ohira

Professor Silvio Cesar Garcia Granja





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



### DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Engenharia Civil
Ano de Criação	2006
Ano de implantação do currículo anterior	2013
Data de adequação do PPC	2021
Data de reformulação do PPC	2021
Grau oferecido	Bacharel
Título acadêmico conferido	Bacharel em Engenharia Civil
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo de integralização	10 semestres (Máximo: 15 semestres)
Carga horária	3960 horas
Número de vagas oferecidas	40 (quarenta) vagas semestrais
Turno de funcionamento	Integral
Endereço do curso	Av. Francisco de Aquino Correa, S/n, Aquarela das Artes, Sinop – MT, CEP: 78.555-475. Telefone: 66 3520-7117
Formas de ingresso	Vestibular da UNEMAT, SISU e Edital de Ocupação de Vagas Remanescentes.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Portaria 061/2010-CEE/MT Portaria 46/2015-GAB/CEE-MT Portaria Nº 051/2019-GAB/CEE-MT

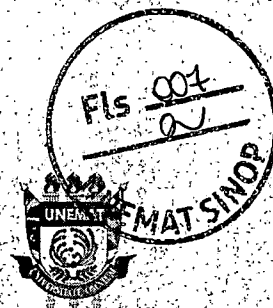


## SUMÁRIO

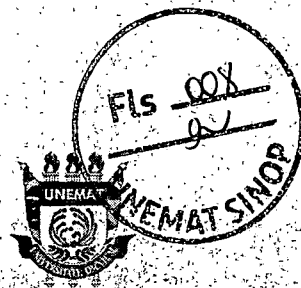
1	CONCEPÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.....	1
1.1	Histórico do curso de Engenharia Civil.....	1
1.1	Ato jurídico-administrativo.....	2
1.2	Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso.....	3
1.3	Fundamentação teórico-metodológica.....	5
1.4	Objetivos do Curso.....	6
1.5	Perfil do egresso.....	7
1.6	Áreas de atuação do egresso.....	7
1.7	Habilidades e competências.....	8
2	METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS.....	10
2.1	Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	10
2.2	Integração com a Pós-graduação.....	11
2.3	Mobilidade estudantil e Internacionalização.....	12
2.4	Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.....	13
2.5	Educação inclusiva.....	14
3	ESTRUTURA CURRICULAR.....	15
3.1	Formação teórica articulada com a prática.....	16
3.2	Núcleos de Formação.....	17
3.3	Equivalência de Matriz.....	22
3.4	Consonância com o núcleo comum para os cursos da FACET.....	24
3.5	Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação.....	26
3.5.1	Estágio Supervisionado.....	26
3.5.2	Trabalho de Conclusão de Curso.....	26
3.5.3	Atividades complementares.....	27
3.5.4	Ações de extensão.....	28
3.6	Avaliação.....	29
	CEE.....	29



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Enade.....	29
Crea.....	29
Avaliação do desempenho do aluno e controle de frequência .....	29
<b>4. DISPOSITIVOS TRANSITÓRIOS.....</b>	<b>30</b>
4.1. Atividades de Extensão no processo de migração curricular.....	31
<b>5. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>33</b>
5.1. Disciplinas obrigatórias - Núcleo Comum .....	33
5.2. Disciplinas obrigatórias - Núcleo Específico .....	42
5.3. Disciplinas obrigatórias oferecidas por outras Faculdades.....	70
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>72</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>73</b>



## 1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

### 1.1 Histórico do curso de Engenharia Civil

O Currículo do Curso de Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) mediante apresentação do Projeto Pedagógico sob a Resolução de Aprovação nº. 095/2005 (Resolução nº. 095/2005, homologada posteriormente pela Resolução 182/2006).

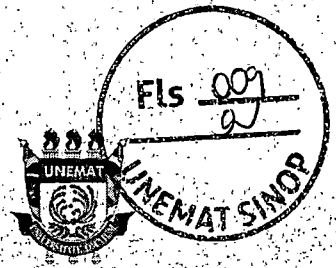
Em 2007, a matriz curricular do curso sofreu alterações, assim como a disposição dos pré-requisitos, entre disciplinas durante o período acadêmico. A reunião do CONEPE, realizada em 2007 aprovou a alteração da Grade Curricular do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Resolução nº. 015/2007).

Deve-se destacar que a referida proposta não alterou a carga horária total do curso, permanecendo a mesma em 4.320 horas/aula. Ressalta-se que as alterações foram feitas a partir do quarto semestre, o que não acarretou mudanças sequenciais nas turmas em andamento.

No ano de 2008, atendendo ao disposto na Instrução Normativa 001/2008-01 – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), a matriz curricular do Curso de Engenharia Civil sofreu novas alterações quanto a sua carga horária. Segundo a instrução normativa (IN) citada, todos os cursos da UNEMAT deveriam adequar suas matrizes curriculares de forma que: a carga horária total do curso não fosse 10% (dez por cento) superior à carga horária mínima fixada pelo Ministério da Educação (MEC) para cada curso. Assim o Curso de Engenharia Civil propôs uma nova matriz curricular, que totalizava 3.960 (três mil novecentos e sessenta) horas, a qual foi aprovada pela Resolução 068/2008 Ad Referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) (homologada posteriormente pela Resolução 143/2008 CONEPE) para implantação ainda no semestre letivo 2008/02.

Esta alteração não acarretou mudanças nos semestres em andamento, exceto pela inserção da disciplina de Leitura e Produção de Textos no 1º Semestre do curso, visto que os semestres anteriores a 2008/02 não a cursaram. Assim a disciplina foi oferecida também no 7º Semestre do Curso, em caráter provisório, até que os ingressantes em 2008/02 atingissem esse semestre do curso.

Em 2013, por meio da Resolução 022/2013- CONEPE, alterou-se o sistema de carga horária para o sistema de créditos, o tempo de integralização mínimo de 9 para 10 semestres, carga horária de 4020 horas e forma de ingresso semestral por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC.



A reformulação proposta pelo presente Projeto Pedagógico altera a carga horária total de 4020 horas para 3960 horas, considerando desse total, 396 horas para Atividades de Extensão, tendo como referência a Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT. Nessa reformulação, os componentes curriculares foram distribuídos em 4 Unidades Curriculares (descritas em Item 3. Estrutura Curricular), nas quais os Componentes Curriculares descritos como disciplinas eletivas obrigatórias foram extintos. Dessa forma, na matriz curricular do curso incluiu-se 12 créditos (180 horas) de livre escolha do discente e 222 créditos estão configurados na forma de Componente Curriculares obrigatórios a serem cursados pelo discente. Além desses créditos, os discentes devem integralizar 9 horas em atividades complementares e 396 horas em Atividades Curriculares de Extensão.

### 1.1. Atos jurídico-administrativos

Resolução nº. 014/2005 – Ad Referendum do Conselho Universitário (CONSUNI) que criou e autorizou a implantação do Curso de Graduação com Diplomação em Bacharelado em Engenharia Civil no Campus Universitário de Sinop (CONSUNI, 23/09/2005).

Resolução nº 023/2005 – CONSUNI que Homologou a Resolução nº 014/2005 Ad Referendum do CONSUNI, que cria e autoriza a implantação do Curso de Graduação com Diplomação em Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop (CONSUNI, 17/12/2005).

Resolução nº 029/2005 – CONSUNI que criou o Departamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop (CONSUNI, 17/12/2005).

Portaria nº 061/2010 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT) reconhecendo o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, pelo período de 05 (cinco) anos (Diário Oficial do Estado de Mato Grosso (DOE-MT) 07/12/2010).

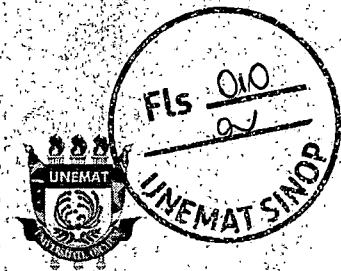
Portaria nº 46/2015-GAB/CEE/MT, em que o reconhecimento do Curso foi renovado pela pelo prazo de 4 (quatro) anos, no período de 07/12/2015 a 06/12/2019, DOE-MT, 18/02/2016.

Portaria nº 051/2019-GAB/CEE/MT em que o reconhecimento do Curso foi renovado até a publicação do Conceito Preliminar do Curso do Ciclo Avaliativo referente ao ano de 2019 (DOE-MT 12/09/2019).

Portaria nº 051/2019-GAB/CEE/MT em que o reconhecimento do Curso foi renovado até a publicação do Conceito Preliminar de Curso - CPC do Ciclo Avaliativo referente ao ano de 2019 (DOE-MT 12/09/2019).

Resolução Nº 218, de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.





Resolução 028/2012 – CONEPE. Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Resolução 030/2012 CONEPE. Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Resolução 1.048/13 do Confea. Consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Resolução n. 2, de 24 de abril de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Instrução Normativa 003/2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Resolução 010/2020 – Ad Referendum do CONEPE. Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades.

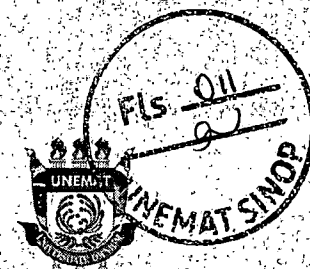
## 1.2. Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

Resultante do alinhamento entre os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) aos demais docentes, discentes e técnicos do curso, a elaboração do Projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil teve como base legal as normas regulamentadoras básicas: as DCNs de Engenharia, Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT e Diretrizes da Extensão, Resolução Nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE); Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e leis/resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) que regulamentam o exercício profissional. Desse modo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Engenharia Civil busca atender essas normas/diretrizes que se constituem na mola propulsora para a produção e socialização de conhecimentos.

A definição legal das atividades de Engenharia, principia com o Decreto Nº 6.277, de agosto de 1876, onde se apresentavam as atividades de resistência dos materiais, estabilidade das construções, hidráulica e máquinas dentro da modalidade de engenharia industrial. Da



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



forma como se encontra atualmente, a regulamentação da profissão de Engenheiro, juntamente com as profissões de Arquiteto e de Engenheiro Agrônomo, se deu a partir da Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. As atividades do Engenheiro Civil, bem como dos demais profissionais de Engenharia e Agronomia são discriminadas na Resolução Nº 218, de 29 de junho de 1973, do Conselho Federal da Engenharia e Agronomia (CONFEA).

Contextualizando duas das principais referências utilizadas na construção do PPC a luz destas discussões é imprescindível ressaltarmos que em 2018 inicia-se as discussões para revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Engenharia, elaboradas pela Comissão das Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Engenharia, propostas ao Conselho Nacional de Educação – CNE e pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC).

A Resolução Nº 2, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 80, Seção 1, p.43, de 24 de abril de 2019, cujo documento em comparação a DCN anterior (2002) incorpora a necessidade de uma formação baseada por competências, o foco na prática, a aprendizagem ativa e uma maior flexibilidade na constituição do currículo, cujas diretrizes de acordo com o Art. 1º da referida resolução “devem ser observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) na organização, no desenvolvimento e na avaliação do curso de Engenharia no âmbito dos Sistemas de Educação Superior do país” e são premissas elementares na construção do perfil do egresso.

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) por meio da Pro Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, elaborou a Instrução Normativa 003/2019 publicada em novembro de 2019 a qual dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades no âmbito da universidade

O art. 2º da IN 003/2019-UNEMAT menciona que as diretrizes explicitadas têm como princípios:

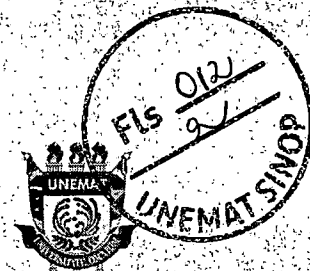
- I. A flexibilização curricular deverá contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade e internacionalização.

- II. A criação de Núcleos Comuns no âmbito das Faculdades, a fim de proporcionar a diversificação da formação dos discentes, bem como a flexibilização dos currículos.

- III. A inserção da creditação das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório do curso de graduação.

- IV. A inovação e a educação empreendedora como uma das diretrizes nas propostas de desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

- V. A formação ética, humanística, solidária e cooperativa.



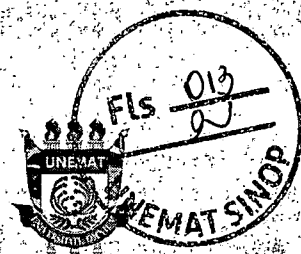
- VI. A concepção do currículo como espaço-tempo de formação e preparo para o exercício da cidadania, considerando aspectos pessoais, sociais e profissionais.
- VII. O Estágio Curricular Supervisionado compreendido como elemento formativo e preparatório para o exercício da profissão.
- VIII. A acessibilidade compreendida como um conjunto de ações e de condições para possibilitar a integração e participação da comunidade acadêmica nas dimensões cognitiva, afetiva, cultural e social, permitindo a inclusão de todos os direitos de aprendizagem.
- IX. O ensino, a extensão e a pesquisa, compreendidos como eixos indissociáveis nos cursos de graduação, devem promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
- X. A importância da revisão das práticas docentes para a atualização e elaboração dos ementários, a fim de estabelecer uma profícua articulação entre as Unidades Curriculares de Formação Geral/Humanística com as de Formação Específica, e destas com as de Formação Complementar/Integradora.
- XI. Os currículos dos cursos de licenciatura deverão manter estreita relação com o campo de atuação do futuro profissional, uma vez que um dos desafios estipulados pelo do Plano Nacional de Educação PNE-2014-2024, dentre outros, é a qualificação de profissionais para a Educação Básica, atendendo o que determina a Resolução N° 02/2015 do Conselho Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.
- XII. Os currículos dos cursos de bacharelado deverão compreender o processo de formação tanto na dimensão teórica quanto nas práticas pertinentes ao exercício da profissão, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

A partir dessa fundamentação legal, fica a competência do Engenheiro Civil atrelada aos elementos de formação previstos nas matrizes curriculares de cada curso de oferta contínua, devidamente reconhecido e autorizado pelo MEC e o campo de atuação profissional (área em que o profissional habilitado exerce sua profissão), fica estabelecido em função de competências adquiridas por meio dessa formação.

### 1.3. Fundamentação teórico-metodológica

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop é resultado de uma extensa articulação e acúmulo de experiências profissionais dos professores da própria instituição, alunos e técnicos na busca de uma nova proposta para a formação do Engenheiro Civil. Utilizando os métodos de procedimento histórico e monográfico, com uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Tem-se como técnicas específicas de coleta de dados, a documentação indireta - pesquisas documental e bibliográfica, utilizando o PPC do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT e PPCs de cursos de Engenharia Civil de outras





universidades conceituadas do Brasil, a DCN de 2019, Instruções normativas e resoluções da universidade, bem como documentos que compõem as diretrizes de extensão e leis que regulamentam o exercício profissional do Engenheiro Civil.

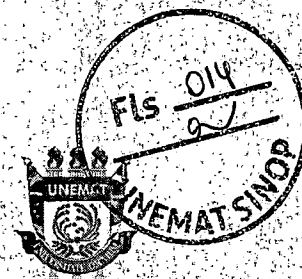
Seguindo essa mesma linha de raciocínio tomou-se como base o Relatório da Comissão de Reconhecimento de Curso reunidos para dar suporte aos preceitos metodológicos, ao arcabouço legal e às habilitações do profissional pretendido. Foi utilizado também a observação direta e participante já que o NDE é composto por docentes do curso, havendo então uma real participação na comunidade universitária, cujas observações foram feitas no ambiente do próprio curso; a partir da junção das experiências entre docentes, discentes e técnicos e também pela própria experiência de alguns integrantes em posições-chave enquanto ex-coordenador de curso, diretor de faculdade e ex-membro do colegiado de curso e atual coordenador do curso, participando de reuniões da unidade acadêmica e outras instâncias administrativas.

Enquanto técnica de análise dos dados, trabalhou-se no reconhecimento dos pressupostos e fundamentos teóricos do PPC anterior do Curso de Engenharia Civil do campus de Sinop e de PPCs de outras universidades. Para a operacionalização da proposta, seguiram-se os passos recomendados: organização, classificação dos dados e análise final. Na primeira etapa, recolheram-se todos os documentos relacionados ao PPC do curso. Na segunda, procedeu-se a uma leitura exaustiva e repetida dos textos, estabelecendo questões centrais para fazer surgir o que há de relevante neles.

Apoiado no que é relevante, o NDE elaborou um documento que continha uma síntese das informações que foram compartilhadas no Google Drive para análise e discussão nas reuniões realizadas presencialmente e via web conferência pelo Google Meet. Foram divididas as informações em categorias específicas, no caso, os pressupostos e fundamentos teóricos do curso, as sugestões de alterações discutidas em reuniões realizadas in loco com os docentes e discentes do curso e com os demais coordenadores de Curso de Engenharia Civil dos Campus de Nova Xavantina e Tangará da Serra. Por fim, na terceira e última fase, procurou-se estabelecer a relação entre os dados levantados e categorias elaboradas com a fundamentação teórica para construção deste PPC.

#### 1.4. Objetivos do Curso

Proporcionar aos discentes o ensino por meio de metodologias que garantam uma educação integral e uma aprendizagem significativa, a qual inclui valores humanos, éticos, sociais, científicos e tecnológicos, pelos quais deverão se pautar seus atos, tendo consciência da importância da defesa do meio ambiente e da necessidade de contribuírem para a construção de uma vida digna para todas as criaturas e para o equilíbrio vital entre elas.



Capacitar os discentes para o trabalho de pesquisa nas diversas áreas da Engenharia Civil, estimulando a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura investigativa, de reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência.

Formar um profissional com espírito empreendedor, cuja visão contemple o contexto social, o compromisso ético e a aptidão para atuarem nas diversas áreas que compõem o campo da Engenharia Civil, como: Construção Civil, Estruturas, Saneamento e Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energéticos, Geotecnia e Transporte.

### 1.5. Perfil do egresso

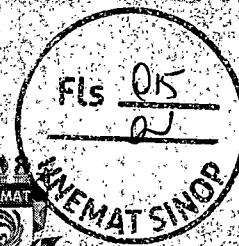
As necessidades atuais de integração entre o mundo acadêmico e o produtivo sugerem mudanças nos cursos de graduação de Engenharias, as quais estão em consonância com o Artigo 3º da Resolução CNE/CES 2/2019, o perfil do formando egresso/profissional engenheiro deverá estar orientado para uma “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitada a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade”

Entendemos aqui por formação generalista aquela que permite ao estudante construir conhecimento nos diversos campos da Engenharia Civil, como Construção Civil, Estruturas, Geotecnia, Transportes, Hidráulica, Saneamento e Ciências do Ambiente. Além disso, esta formação transcende a aquele que visa somente constituir a competência técnica, mas que busque atuar em sintonia com os múltiplos aspectos da sociedade, isto é, um engenheiro-cidadão

### 1.6. Áreas de atuação do egresso

A atuação do engenheiro civil é regulamentada pela Resolução nº 1.073 de 19/04/2016 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Nesta, são discriminadas as atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia e Agronomia:

- Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
- Coleta de dados, estudo, planejamento, anteprojeto, projeto, detalhamento, dimensionamento e especificação;
- Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- Assistência, assessoria, consultoria;



- Direção de obra ou serviço técnico;
- Vistoria, perícia, inspeção, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem
- Desempenho de cargo ou função técnica;
- Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
- Elaboração de orçamento;
- Padronização, mensuração, controle de qualidade;
- Execução de obra ou serviço técnico;
- Fiscalização de obra ou serviço técnico;
- Produção técnica e especializada
- Condução de serviço técnico
- Condução de equipe de produção, fabricação, instalação, montagem, operação, reforma, restauração, reparo ou manutenção
- Execução de produção, fabricação, instalação, montagem, operação, reforma, restauração, reparo ou manutenção
- Operação, manutenção de equipamento ou instalação;
- Execução de desenho técnico.

#### 1.7. Habilidades e competências

Conforme a Resolução CNE/CES 2/2019, o futuro Engenheiro Civil deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades até o final do curso:

- I. formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto:
  - a. ser capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos;
  - b. formular, de maneira ampla e sistêmica, questões de engenharia, considerando o usuário e seu contexto, concebendo soluções criativas, bem como o uso de técnicas adequadas;
- II. analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação:
  - a. ser capaz de modelar os fenômenos, os sistemas físicos e químicos, utilizando as ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação, entre outras;
  - b. prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos;

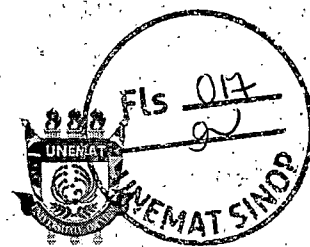




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



- c. conceber experimentos que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo.
- d. verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas;
- III. conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos:
  - a. ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas;
  - b. projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia;
  - c. aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia;
- IV. implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia:
  - a. ser capaz de aplicar os conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação das soluções de Engenharia;
  - b. estar apto a gerir, tanto a força de trabalho quanto os recursos físicos, no que diz respeito aos materiais e à informação;
  - c. desenvolver sensibilidade global nas organizações;
  - d. projetar e desenvolver novas estruturas empreendedoras e soluções inovadoras para os problemas;
  - e. realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental;
- V. comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica:
  - a. ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;
- VI. trabalhar e liderar equipes multidisciplinares:
  - a. ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva;
  - b. atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede;
  - c. gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
  - d. reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais);



- e. preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado;
- VII. conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão:
  - a. ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades de Engenharia na sociedade e no meio ambiente.
  - b. atuar sempre respeitando a legislação, e com ética em todas as atividades, zelando para que isto ocorra também no contexto em que estiver atuando; e
- VIII. aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação:
  - a. ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias.
  - b. aprender a aprender.

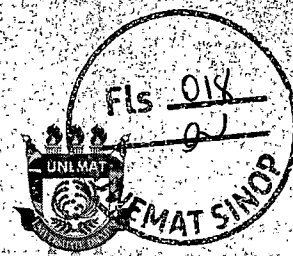
## 2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

### 2.1. Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade tem como função de garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Engenharia Civil, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágios supervisionados, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade da indústria da construção civil, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante, o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e a campo, a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes, valorização tanto da competência técnico-científica quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e as atividades de extensão envolvendo a comunidade, fortalecem as relações entre o ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os laboratórios da Engenharia Civil servirão de suporte para os problemas relacionados às



dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente (para as disciplinas básicas) e da falta de oportunidades na região de experiências práticas em obras (para as disciplinas específicas). A oportunidade do aluno de elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

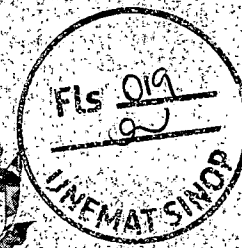
Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento a pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. O desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à área de Engenharia: Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área, vinculados às questões de habitação, saneamento, água, energia, gestão de resíduos, logística e transporte marcantes na região que necessitam com urgência de soluções e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

A manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio e a própria empresa Junior favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

## 2.2. Integração com a Pós-graduação

A atuação do corpo docente deve direcionar os egressos às atividades de iniciação científica, propiciando um primeiro contato com o ramo da pesquisa, que poderá ser aprofundado futuramente com a pós-graduação. Além de garantir a complementação do currículo do egresso, a participação direta do professor no incentivo ao estudo continuado assegura ao aluno o aprimoramento em áreas de interesse descobertas na graduação, formando profissionais especializados, sobrepondo sua formação generalista. A integração do ensino, pesquisa e extensão, aliada à sinergia entre as áreas, permite aos egressos serem capazes de realizar atividades complexas e inovadoras, estando aptos a atender aos desafios de um mundo em transformação. Os valores identificados e propostos inicialmente pela graduação necessitam ser reafirmados continuamente, portanto, deve existir uma integração





entre a graduação e a pós-graduação. Porém de um modo geral, há dificuldade de integração entre graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, ainda que haja, em algumas delas, uma maior aproximação entre esses dois níveis de ensino, através da implementação de diretrizes e o desenvolvimento de atividades que favoreçam e estimulem essa integração.

Sendo a Engenharia Civil uma área que está em incessante procura de inovação tecnológica a fim de adaptar as práticas já conhecidas ao desenvolvimento social, faz-se necessário a aspiração por parte do egresso em estabelecer o aprendizado continuado. A construção do profissional que busca constante aperfeiçoamento se concretiza no fomento à complementação do currículo para além da graduação.

O mercado de trabalho apresenta notável crescimento de oferta profissional nos últimos anos, fazendo com que a suplementação do currículo transcenda os limites das atividades envolvidas apenas no período de graduação, mas estenda-se por toda a vida do profissional, sendo dever do mesmo alcançar o acréscimo curricular nos programas de pós-graduação, visando adquirir vantagens competitivas para execução do ofício.

Docentes do Curso de Engenharia Civil lotados na FACET, juntamente com a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, iniciaram o curso de Pós Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Cidades e Construções Sustentáveis, em março de 2019. Foram ofertadas 40 vagas destinadas a profissionais de nível superior vinculados ao sistema CONFEA/CREA e CAU, gestores e administradores municipais e ambientais.

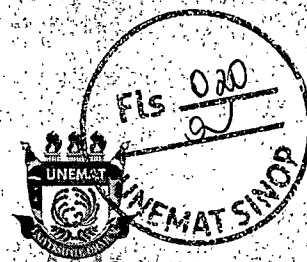
Este curso conta com 400 horas/aula, e aproveita as expertises dos docentes do curso, buscando preparar profissionais para redesenhar e gerenciar o ambiente urbano e arquitetônico das cidades, diagnosticando a qualidade físico-ambiental, os quadros resultantes das apropriações dos espaços urbanos e os impactos da produção dos edifícios.

Da mesma forma, o curso de Engenharia Civil já ofertou também o curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho, iniciado em 2007 e encerrado em 2008. O curso fora estruturado em 14 módulos totalizando uma carga horária de 708 horas/aula.

Foram ofertadas 50 vagas destinadas a engenheiros e arquitetos, buscando capacitar profissionais para supervisionar, coordenar tecnicamente os serviços de engenharia de segurança do trabalho, envolvendo avaliação, gerenciamento de riscos químicos, físicos e biológicos, controle de poluição, ergonomia, proteção contra incêndio e saneamento.

### 2.3. Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade estudantil possibilita que alunos regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) realizem temporariamente disciplinas de seu curso em



outras IES, nacionais ou internacionais, mantendo-se o vínculo com a instituição de origem. Na Unemat são consideradas como atividades em Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e aprimoramento da formação do discente de graduação. A Política de Mobilidade Acadêmica na UNEMAT é regida pela Resolução Nº 087/2015 – CONEPE.

A Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT, instrui a oferta de 12 (doze) créditos em disciplinas de livre escolha em todos os cursos de graduação da UNEMAT, tal oferta tem como objetivo ampliar a formação do acadêmico, complementando e destacando as suas habilidades e competências. Neste contexto, fica a cargo do acadêmico a escolha do curso e IES em que irá cursar os créditos, não importando a modalidade, pois os créditos são de livre escolha e podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução Nº 087/2015 – CONEPE, discentes de outra IES em Mobilidade Acadêmica na UNEMAT serão regidos pelas normas desta IES, assim como os discentes da UNEMAT em Mobilidade Acadêmica deverão atender aos regulamentos da IES de destino.

O curso de Engenharia Civil da UNEMAT vem trabalhando de forma intensa e coordenada na produção de ferramentas que aumentem o fluxo atual de alunos nos programas de intercâmbio. O PPC atual busca através do grupo de disciplinas eletivas livres, facilitar a oficialização de convênios nacionais e internacionais com outras universidades de excelência.

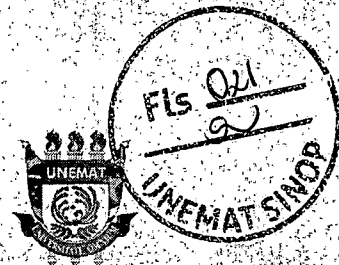
Além das informações aqui citadas, a Resolução e a Instrução Normativa supramencionadas trazem orientações mais detalhadas sobre os procedimentos a serem adotados pelos setores administrativos da UNEMAT e pelos discentes que entrarem em mobilidade acadêmica.

#### **2.4. Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

Segundo Valente (2014) a presença das Tecnologias Digitais de Comunicação (TDICs) tem alterado visivelmente a maneira como recebemos e acessamos as informações nos dias atuais, mas infelizmente essas mudanças ainda não tiveram a mesma magnitude em relação à educação de nossos aprendizes.

Para o autor a educação utiliza a mesma estrutura educacional do século XIX, emissor-receptor, tendo o professor como protagonista principal, detentor do conhecimento e objetivando atender a massa por meio de depósito de informação.





Portanto, a questão fundamental no mundo atual é saber como prover a informação, de modo que ela possa ser interpretada pelos aprendizes e convertida em conhecimento. Um mundo onde a educação tem um papel fundamental e o compromisso de ajudar o aprendiz, ao dar sentido, significação e apropriação das informações produzidos pela humanidade. Para tanto, o professor é figura indispensável, pois conforme afirma Moran (2000), a inovação não se restringe a utilização das TDICs, mas sim a maneira como o professor apropria-se dos recursos tecnológicos para criar mecanismos que superem a reprodução do conhecimento/informação e levem a produção do conhecimento.

Nesse contexto, as TDICs podem ser extremamente úteis como ferramentas cognitivas no processo de ensino-aprendizagem, desempenhando diferentes papéis como no uso de softwares, na educação a distância, na construção de narrativas digitais e na implantação da abordagem híbrida de ensino e de aprendizagem, conhecida como a sala de aula invertida.

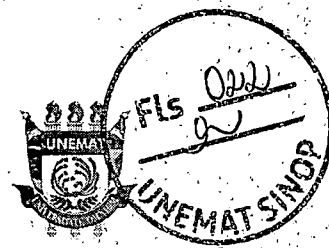
No que tange ao uso do ambiente do Laboratório de Informática para as aulas do curso de Engenharia Civil do campus de Sinop, a integração deste recurso é de livre escolha docente, ou seja, depende do interesse e da necessidade do professor. A esse tipo de utilização Tajra (2010) classifica com não sistematizada, sendo indicado para escolas/instituições de ensino que possuem professores em estágio avançado de integração tecnológica.

## 2.5. Educação inclusiva

Há cerca de duas décadas a educação inclusiva vem sendo problematizada no ensino superior e, a cada dia que passa, torna-se um desafio cada vez maior. Quando debatido temas como as políticas educacionais voltadas para educação inclusiva, as questões mais evidentes são as ações afirmativas, como cotas destinadas a determinados grupos sociais e étnico-raciais. A UNEMAT campus de Sinop reconhece que tais debates são mais amplos e também entende o dever de atender às necessidades individuais de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, elaborar um currículo adaptando as estratégias pedagógicas de modo a incentivar algumas iniciativas que buscam subsidiar a ações de ensino, pesquisa e extensão para permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos superiores revela-se de suma importância.

Promover debates/reflexões mostra-se tão importante quanto o domínio de conteúdos específicos das áreas de conhecimento, pois ambos os fatores podem ser decisivos para a efetividade das ações educativas. Assim, algumas decisões podem ser realizadas a partir de participações coletivas, sendo este um dos pressupostos da educação inclusiva.



### 3. ESTRUTURA CURRICULAR

O Currículo do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do campus Sinop conforme a IN 003/2019-UNEMAT estará estruturado em 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Graduação em Engenharia (Resolução Nº 02 CNE/CES de 24 de abril de 2019), a saber:

I. UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos básicos;

II. UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos específicos e profissionais;

III. UC III: Créditos obrigatórios de formação complementar/integradora, e;

IV. UC IV: Créditos de Livre Escolha.

A UC I corresponde aos estudos/conteúdos de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, aos conteúdos das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias. Poderá incluir conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.

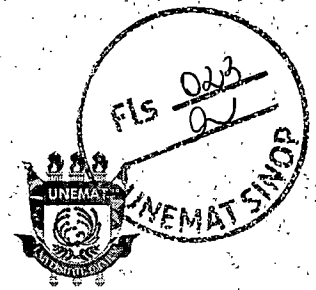
A UC II compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação de cada curso, mas também os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do aluno.

A UC III compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular.

A UC IV contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando, além de destacar as suas habilidades e competências. Nessa unidade os créditos serão de livre escolha do aluno e deverão ser realizados em outros cursos tanto da UNEMAT quanto de qualquer outra instituição de ensino superior.

Os créditos obrigatórios foram propostos e construídos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), referendados pelo Colegiado de Curso e aprovados pelas instâncias universitárias da UNEMAT, para serem oferecidos em cada período letivo, respeitando as áreas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O curso apresentará, portanto, um total de 3.960 horas, sendo 870 horas referentes a disciplinas obrigatórias (teóricas e práticas) do Núcleo de Formação Geral e Humanística, 2280 horas do Núcleo de Formação Específica, 630 horas referentes a Formação



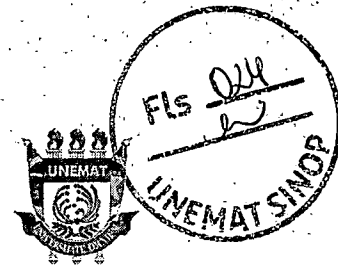
Complementar/Integradora e 180 horas (12 créditos) referentes a disciplinas optativas livres que poderão ser cursadas em qualquer área, curso/instituição (Quadro 1).

**Quadro 1** - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT, Sinop.

Unidade Curricular (UC)	Descrição	Carga horária	Créditos
UC I	Núcleo de Formação Geral e Humanística	870	58
UC II	Núcleo de Formação Específico	2280	152
UC III	Núcleo de Formação Complementar/Integradora	630	42
UC IV	Formação de Livre Escolha	180	12
Total		3960	264

### 3.1. Formação teórica articulada com a prática

No decorrer do curso de graduação em Engenharia Civil serão utilizados os laboratórios de Informática, Física, Topografia, Materiais de Construção Civil, Mecânica dos Solos (esses já implantados), Acústica, Eficiência Energética e Eletrotécnica, Hidráulica, Pavimentação Asfáltica, Estruturas e Química (a serem implantados). Esses laboratórios especializados servem para apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos físico-mecânicos, desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação, conforme exigido no ENADE. A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor, poderá capacitá-los a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso de Engenharia Civil impõe aos docentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, o que permitirá ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional características da Engenharia Civil.



Para os alunos desenvolverem essas habilidades e competências deve-se proporcionar que o mesmo obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio do laboratório, consiga interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais. Para atingir tais metas, algumas ações tornam-se necessárias, como:

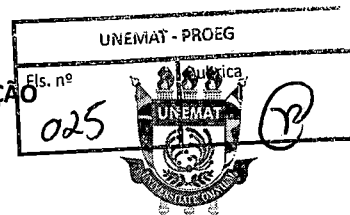
- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

### 3.2. Núcleos de Formação

A proposta pedagógica do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop combina os pontos fortes do modelo vigente até 2020 com as novidades introduzidas por meio das novas DCNs de Engenharia e Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT de maneira a formar engenheiros civis com perfis sócio profissionais mais adequados às demandas contemporâneas e com aquelas que se pressupõe para os próximos anos.

O PPC contempla um conjunto de disciplinas voltadas para a formação básica, generalista e complementar, (formação englobadas no Núcleo de Formação Geral e Humanística UC 1) que prevê disciplinas que reforçam a formação nas Ciências Exatas, Naturais, Humanas e Sociais Aplicadas; o conjunto de disciplinas voltadas para a formação especializada do engenheiro civil, dentro das áreas de atuação profissional contempladas no Núcleo de Estudos de Formação Específica (UC 2); o conjunto de disciplinas que contemplam os Estudos Complementares/Integradores (UC 3) que envolvem as Atividades Curriculares de Extensão – ACEs, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e por fim o conjunto de disciplinas que contemplam a Formação de Livre Escolha (UC 4) do acadêmico, onde este poderá cursar fora do Curso; dentro e/ou fora da IES permitindo uma flexibilização curricular e a mobilidade intercursos, intercampi, nacional e internacional por meio das disciplinas de livre escolha.

O detalhamento da grade curricular do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop é apresentado no quadro abaixo (Quadro 2). Ressalta-se que algumas disciplinas possuem pré-requisitos, ou seja, outras disciplinas que devem ser cursadas antes. A exigência



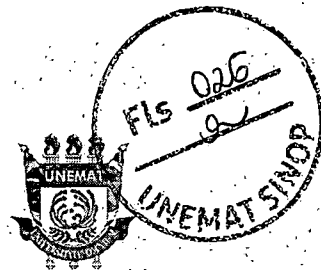
O detalhamento da grade curricular do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop é apresentado no quadro abaixo (Quadro 2). Ressalta-se que algumas disciplinas possuem pré-requisitos, ou seja, outras disciplinas que devem ser cursadas antes. A exigência de pré-requisito para a Engenharia Civil, segue a normatização acadêmica da UNEMAT, não ultrapassando 30% do total de créditos do PPC do Curso.

**Quadro 2 - Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop.**

UC I - Núcleo de Formação Geral e Humanística							
Área	Componente Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Computação	Introdução à Programação	60	45	15	1	3	não possui
Educação	Leitura e Produção de Textos	60	45	15	4	0	não possui
	Metodologia de Pesquisa	60	45	15	4	0	não possui
	Sociologia do Trabalho	30	30	0	2	0	não possui
Estatística	Probabilidade e Estatística	60	45	15	4	0	não possui
Física	Física Geral I	60	60	0	4	0	não possui
	Física Geral II	60	60	0	4	0	não possui
	Física Geral III	60	60	0	4	0	não possui
	Laboratório de Física I	30	30	0	0	2	não possui



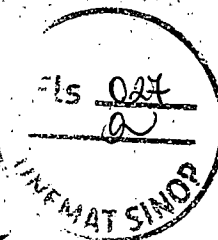
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Área	Componente Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Acústica da Edificação	Acústica da Edificação	60	60	0	2	2	não possui
	Projeto Arquitetônico e Compatibilização de Projetos	60	60	0	0	4	não possui
	Projeto e Construção Sustentável	60	60	0	2	2	não possui
Construção Civil	Gestão de Custos para Engenharia Civil	60	45	15	4	0	não possui
	Manifestações Patológicas	60	45	15	2	2	não possui
	Materiais de Construção Civil I	60	45	15	2	2	não possui
	Materiais de Construção Civil II	60	45	15	2	2	não possui
	Planejamento de Obras e Segurança do Trabalho	60	45	15	4	0	não possui
	Técnicas Construtivas	60	45	15	4	0	Materiais de Construção Civil II
Eficiência Energética em Edificações	Eficiência Energética em Edificações	60	60	0	2	2	Física da Edificação
	Física da Edificação	60	60	0	2	2	não possui
	Sistemas Elétricos Prediais	60	60	0	2	2	Física Geral III



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

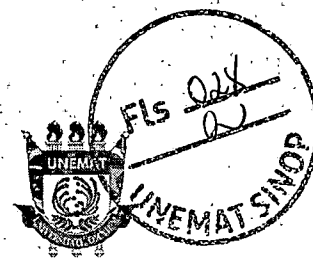


Engenharia Civil	Desenho Projetivo	60	60	0	0	4	não possui
	Desenho Técnico para Engenharia	60	60	0	0	4	não possui
	Planejamento Urbano	60	60	0	4	0	não possui
Estruturas	Estruturas de Concreto Armado I	60	45	15	4	0	Teoria das Estruturas
	Estruturas de Concreto Armado II	60	45	15	4	0	Estruturas de Concreto Armado I
	Estruturas de Concreto Armado III	60	60	0	4	0	não possui
	Estruturas Metálicas	60	60	0	4	0	não possui
	Isostática	60	60	0	3	1	não possui
	Mecânica dos Sólidos I	60	60	0	3	1	Isostática
	Mecânica dos Sólidos II	60	60	0	3	1	Mecânica dos Sólidos I
	Teoria das Estruturas	60	60	0	4	0	Mecânica dos Sólidos I
Geotecnia	Estradas I	60	45	15	2	2	não possui
	Estradas II	60	45	15	2	2	não possui
	Geotecnia I	60	60	0	2	2	não possui
	Gestão de pavimentos	60	60	0	4	0	não possui
	Hidrologia	60	60	0	2	2	não possui
	Topografia	60	60	0	2	2	não possui
Hidráulica e Saneamento	Fenômenos de Transporte	60	60	0	4	0	Física Geral II
	Hidráulica	60	60	0	4	0	Fenômenos de Transporte





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



	Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	60	60	0	2	2	não possui
Mecânica dos Solos e Obras de Terra	Fundações	60	45	15	2	2	Geotecnia II
	Geotecnia Ambiental	60	45	15	4	0	não possui
	Geotecnia II	60	45	15	2	2	Geotecnia I
	Geotecnia III	60	45	15	2	2	não possui
	Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento	60	60	0	4	0	não possui
	Técnicas de Melhoramento de Solos	60	60	0	4	0	não possui
<b>UC III - Núcleo de Formação Complementar/Integradora</b>							
Área	Componente Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Atividades Complementares		9	-	-	-	-	não possui
Atividades Curriculares de Extensão		396					não possui
Engenharia Civil	Estágio Supervisionado	165	165	0	0	11	Concluir no mínimo 50% da CH total do Curso
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	0	30	2	0	Concluir no mínimo 50% da CH total do Curso
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	0	30	2	0	Trabalho de Conclusão de Curso I
<b>UC IV - Formação de Livre Escolha</b>							
Área	Componente Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Qualquer Área	Eletiva Livre	180	-	-	-	-	não possui
---------------	---------------	-----	---	---	---	---	------------

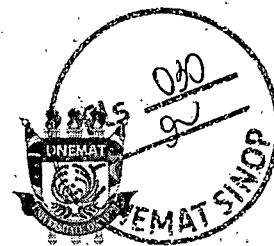
### 3.3: Equivalência de Matriz

Quadro 3 – Equivalência de Matriz do Curso de Engenharia Civil da UNEMAT campus de Sinop.

MATRIZ ANTIGA (2013)		MATRIZ NOVA	
Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Acústica da Edificação	60	Acústica da Edificação	60
Álgebra Linear	60	Álgebra Linear	60
Algoritmos e Programação	60	Introdução à Programação	60
Cálculo Diferencial e Integral I	90	Cálculo I	60
Cálculo Diferencial e Integral I	90	Cálculo II	60
Cálculo Diferencial e Integral II	90		
Cálculo Diferencial e Integral II	90	Cálculo III	60
Cálculo Diferencial e Integral III	90		
Cálculo Numérico	60	Cálculo Numérico	60
Desenho Técnico para Engenharia	60	Desenho Projetivo	60
Desenho Projetivo	30	Desenho Técnico para Engenharia (parcial)	60
Eficiência Energética em Edificações	60	Eficiência Energética em Edificações	60
Estágio Supervisionado	180	Estágio Supervisionado	165
Estradas I	60	Estradas I	60
Estradas II	60	Estradas II	60
Estruturas de Concreto Armado I	60	Estruturas de Concreto Armado I	60
Estruturas de Concreto Armado II	60	Estruturas de Concreto Armado II	60
Projeto Estrutural de Edifício de Concreto Armado	60	Estruturas de Concreto Armado III	60
Estruturas Metálicas	60	Estruturas Metálicas	60



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Mecânica dos Fluidos	60	Fenômenos de Transporte	60
Física da Edificação	60	Física da Edificação	60
Física Geral I	60	Física Geral I	60
Física Geral II	60	Física Geral II	60
Física Geral III	60	Física Geral III	60
Fundações	60	Fundações	60
Geotecnia Ambiental (Eletiva)	60	Geotecnia Ambiental	60
Geotecnia I	60	Geotecnia I	60
Geotecnia II	60	Geotecnia II	60
Geotecnia III	60	Geotecnia III	60
Gestão de Custos e Análise Financeira de Projetos da Construção Civil (Eletiva)	60	Gestão de Custos para Engenharia Civil	60
Manutenção de Pavimentos	60	Gestão de pavimentos	60
Hidráulica	60	Hidráulica	60
Hidrologia	60	Hidrologia	60
Mecânica Geral	60	Isostática	60
Laboratório de Física I	30	Laboratório de Física I	30
Laboratório de Física II	30	Laboratório de Física II	30
Laboratório de Física III	30	Laboratório de Física III	30
Leitura e Produção de Textos	60	Leitura e Produção de Textos	60
Patologia das Edificações (Eletiva)	60	Manifestações Patológicas	60
Materiais de Construção Civil I	30	Materiais de Construção Civil I (parcial)	60
Materiais de Construção Civil II	60	Materiais de Construção Civil II	60
Mecânica dos Sólidos I	60	Mecânica dos Sólidos I	60
Mecânica dos Sólidos II	60	Mecânica dos Sólidos II	60
Metodologia Científica e Redação Científica	60	Metodologia Científica	60
Planejamento de Obras e Orçamento	60	Planejamento de Obras e Segurança do Trabalho	60



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Planejamento Urbano	60	Planejamento Urbano	60
Probabilidade e Estatística	90	Probabilidade e Estatística	60
Projeto Arquitetônico	60	Projeto Arquitetônico e Compatibilização de Projetos	60
Projeto e Construção Sustentável	60	Projeto e Construção Sustentável	60
Química para Engenharia	30	Química Geral	30
Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento	60	Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento	60
Sistemas Elétricos Prediais	60	Sistemas Elétricos Prediais	60
Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	60	Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	60
Sociologia Urbana	30	Sociologia do Trabalho	30
Técnicas Construtivas	30	Técnicas Construtivas (parcial)	60
Técnicas de Melhoria de Solos	60	Técnicas de Melhoria de Solos	60
Teoria das Estruturas	60	Teoria das Estruturas	60
Topografia	60	Topografia	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	30

### 3.4. Consonância com o núcleo comum para os cursos da FACET.

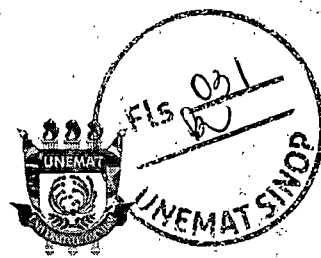
No Quadro 4 são apresentados os componentes curriculares que compõem o núcleo comum dos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas: Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Matemática. Em atendimento à Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, os componentes curriculares que fazem parte do núcleo comum, devem ter mesma nomenclatura, carga horária, ementa e bibliografia.

**Quadro 4** - Componentes Curriculares de núcleo comum dos cursos vinculados à FACET (Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas).

#### Componentes Curriculares do Núcleo Comum – Cursos da FACET



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Área	Curso de Engenharia Civil	Curso de Engenharia Elétrica	Curso de Licenciatura em Matemática	Curso de Sistemas de Informação
Computação	Introdução à Programação	Introdução à Programação	Introdução à Programação	Introdução à Programação
Educação	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto	Leitura e Produção de Texto
	Metodologia Científica	Metodologia Científica	Metodologia Científica	Metodologia Científica
	Sociologia do Trabalho	Sociologia do Trabalho		
Engenharia Civil	Desenho Técnico para Engenharia	Desenho Técnico para Engenharia		
Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
Física	Física Geral I	Física Geral I	-	-
	Física Geral II	Física Geral II	-	-
	Física Geral III	Física Geral III	-	-
	Laboratório de Física I	Laboratório de Física I	-	-
	Laboratório de Física II	Laboratório de Física II	-	-
	Laboratório de Física III	Laboratório de Física III	-	-
Hidráulica	Fenômenos de Transporte	Fenômenos de Transporte		
Matemática	Álgebra Linear	Álgebra Linear	Álgebra Linear	-
	Cálculo I	Cálculo I	Cálculo I	-
	Cálculo II	Cálculo II	Cálculo II	-
	Cálculo III	Cálculo III	Cálculo III	-
	Cálculo Numérico	Cálculo Numérico	Cálculo Numérico	-
Estruturas	Isostática	Isostática		
Química	Química Geral	Química Geral		

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



### 3.5: Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

#### 3.5.1. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado em Engenharia Civil integra o elenco de atividades acadêmicas obrigatórias do curso, e tem por objetivo proporcionar ao acadêmico novas experiências pela convivência com problemas de Engenharia na prática.

O Estágio Supervisionado consiste na realização efetiva por parte dos estudantes de atividades que envolvam planejamento, projetos, execução ou fiscalização de obras, que serão desenvolvidas em empresas públicas ou privadas com ou sem remuneração, sob a orientação e supervisão de um professor do Curso de Engenharia Civil. O aluno deverá apresentar um Relatório Final de Atividade de Estágio ao supervisor responsável pelo curso. A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 165 horas.

O Estágio Supervisionado em cursos de graduação em Engenharia fundamenta-se na Resolução CNE/CES 2/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, que assim prescreve:

“A formação do engenheiro inclui, como etapa integrante da graduação, as práticas reais, entre as quais o estágio curricular obrigatório sob supervisão direta do curso. A carga horária do estágio curricular deve estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso, sendo a mínima de 160 (cento e sessenta) horas.” (Resolução CNE/CES 2/2019, Art. 11).

Os estágios curriculares supervisionados serão planejados, organizados, acompanhados e avaliados pela Coordenação de Estágio Supervisionado, mediante regimento próprio. Será uma atividade curricular obrigatória, constituindo-se em atividades de aprendizagem proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais da vida e trabalho do seu meio. O estágio possibilitará a integração teórico-prático, aproximando os alunos da realidade que irão vivenciar no seu cotidiano profissional.

As diretrizes para a organização e funcionamento do Estágio Supervisionado do Curso de Engenharia Civil na UNEMAT estão regulamentadas pela Resolução 028/2012 - CONEPE.

#### 3.5.2. Trabalho de Conclusão de Curso

Será obrigatória a elaboração e entrega de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e trata-se de uma atividade de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, objetivando propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão e da realidade social.

Este trabalho será desenvolvido individualmente pelos estudantes, sob orientação de um docente, preferencialmente, do Curso de Engenharia Civil. Todas as disciplinas contribuirão para a sua constituição, no entanto, três delas estarão mais estreitamente vinculadas a sua



estruturação, sendo elas: Metodologia Científica, Leitura e Produção de Textos e Trabalho de Conclusão de Curso. O estudante poderá iniciar as disciplinas de TCC quando atingir aprovação de no mínimo 50% do total de créditos obrigatórios

As diretrizes para a organização e funcionamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Engenharia Civil estão regulamentadas pela Resolução 030/2012 CONEPE e Instrução Normativa 001/2012 - DEC - Bacharelado em Engenharia Civil.

A avaliação dos trabalhos de conclusão de curso é feita por meio de bancas examinadoras, e estão divididos em duas etapas principais, TCC I com a elaboração de um pré-projeto de pesquisa, e TCC II, com a elaboração de um artigo científico padronizado. A fase final de elaboração do TCC direciona o aluno para uma publicação científica por meio de um modelo de artigo científico padrão. O acervo das publicações finais no formato de artigo científico está disponibilizado em mídia eletrônica nos domínios da UNEMAT.

Os docentes efetivos deverão orientar no mínimo, 01 (um), e, no máximo, 05 (cinco) acadêmicos por semestre letivo, atendendo ao(s) curso(s) em que atua, conforme Art. 11 e Art. 12 da Resolução 030/2012 – CONEPE. E havendo demanda, os docentes contratados poderão orientar no máximo 02 (dois) acadêmicos por semestre letivo, atendendo ao(s) curso(s) em que atua.

### 3.5.3. Atividades complementares

Considera-se como atividades complementares, o conjunto de experiências desenvolvidas pelo aluno durante o curso de graduação que vão além das atividades convencionais em sala de aula, que podem se dar em programas de iniciação científica, tecnológica e de extensão universitária, visitas técnicas supervisionadas e participação em eventos científicos, que deverão ser comprovados.

As Atividades Complementares estão regulamentadas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT segundo a Resolução 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE que considera para o seu desenvolvimento a participação em:

- I. Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou Inovação Tecnológica;
- II. Projetos de Ensino;
- III. Monitoria Acadêmica;
- IV. Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum, Debates, Palestras, entre outros;
- V. Cursos presenciais ou na modalidade à distância;





VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

Assim, o aluno deverá integralizar uma carga horária mínima de 9 horas com atividades complementares relacionadas ao Curso de Engenharia Civil, válidas a partir da data de entrada nesse curso.

O registro das mesmas se dará da seguinte forma:

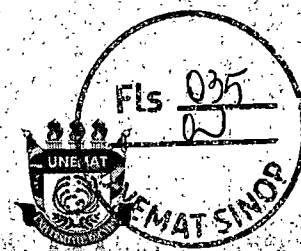
- A conferência da comprovação e o lançamento das horas no Sistema Acadêmico ficarão a cargo da Coordenação de Curso;
- É de responsabilidade exclusiva do discente inserir as atividades cumpridas e os respectivos comprovantes no Sistema Acadêmico.

#### 3.5.4. Ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Engenharia Civil.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividade curricular de Extensão no Histórico Escolar, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE, a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. O Curso de Engenharia Civil garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrado à equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACEs), nas seguintes modalidades:

- Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;



- II. Em cursos, na execução e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na execução e/ou como palestrante.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e devem conter: título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### 3.6. Avaliação

#### CEE

Em dezembro de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE/MT), emitiu a Portaria 061/2010-CEE/MT reconhecendo o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, pelo período de 05 (cinco) anos (DOE-MT 07/12/2010). Em 2016, o reconhecimento do Curso foi renovado pela Portaria 46/2015-GAB/CEE-MT, pelo prazo de 4 (quatro) anos, período de 07/12/2015 a 06/12/2019 (DOE-MT 18/02/2016). Em 2019, o reconhecimento do Curso foi renovado pela Portaria Nº 051/2019-GAB/CEE-MT válida até a publicação do CPC do Ciclo Avaliativo referente ao ano de 2019 (DOE-MT 12/09/2019).

#### Enade

Os alunos do curso de Engenharia Civil prestaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2011, 2014, 2017 e 2019 obtendo Conceito Faixa 3 em 2014 e 2017. Em 2011 o conceito não foi calculado e o resultado de 2019 não foi divulgado até o presente.

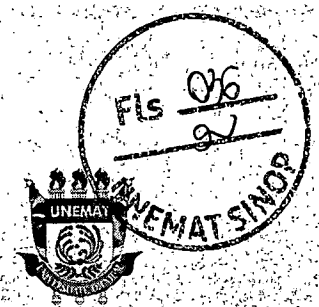
#### Crea

Atribuições: Art. 28 do Decreto Federal n. 23.569/33; Art. 7 da Lei n. 5.194/66; Art. 7 e Art. 25 da resolução n. 218/73 do Confea (consolidadas na Resolução 1.048/13 do Confea)

#### Avaliação do desempenho do aluno e controle de frequência

A avaliação do desempenho discente é feita por componente curricular nos termos da Normativa Acadêmica Resolução 054/2011-Conepe, principalmente dos Art. 152 a 158. O controle de frequência do discente é realizado conforme os Art. 169 a 161 da referida Normativa Acadêmica.





#### 4. DISPOSITIVOS TRANSITÓRIOS

Este PPC traz uma nova matriz curricular para o Curso de Engenharia Civil. Alguns componentes curriculares da matriz em extinção foram suprimidos, alterados ou inseridos. Há também ajustes nos pré-requisitos obrigatórios, alterações de ementas e regulamentação de Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) e de atividades complementares. Em razão destas alterações, faz-se necessário um processo de migração curricular, que é o período entre a implantação da nova matriz curricular e a extinção da matriz curricular anterior.

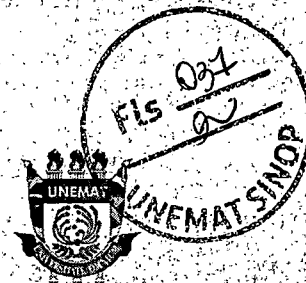
O processo de migração curricular será implementado com auxílio da Comissão de Migração, composta por professores voluntários, designada pelo Colegiado de Curso.

Os discentes matriculados no curso no ato da implantação deste PPC serão enquadrados em duas situações, em razão da carga horária integralizada na matriz em extinção:

**a. DISCENTES COM CARGA HORÁRIA INTEGRALIZADA IGUAL OU SUPERIOR A 3216h (CORRESPONDENTE A 80% DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO, DE 4020h): A migração para a nova matriz curricular é facultativa.**

- i. **Caso opte por permanecer na matriz em extinção**, o discente deverá cursar os componentes curriculares da nova matriz que tenham equivalência com os componentes curriculares faltantes para a integralização do curso, conforme Matriz de Equivalência apresentado neste documento (Item 3.3). Os componentes curriculares faltantes sem equivalência poderão ser ofertados pela faculdade até duas vezes após a implementação do novo PPC. O discente que não alcançar a aprovação ou não tiver cursado o componente curricular ofertado, após as duas ofertas, migrará para o novo PPC.
- ii. **Caso opte por realizar a migração**, será enquadrado no item a seguir.

**b. DISCENTES COM CARGA HORÁRIA INTEGRALIZADA INFERIOR A 3216h (CORRESPONDENTE A 80% DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO, DE 4020h): A migração para a nova matriz é obrigatória.** Para tanto, a Comissão de Migração fará, para cada discente, um Plano de Migração Curricular, a partir da análise dos componentes curriculares já cursados na matriz em extinção.



Os componentes curriculares cursados na matriz em extinção que tiverem componentes curriculares equivalentes na nova matriz, conforme Matriz de Equivalência (Item 3.3), serão migradas automaticamente;

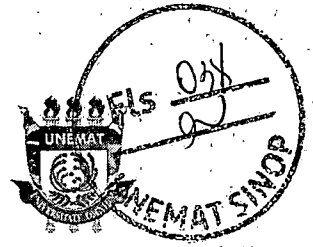
Para os componentes curriculares não contemplados na Matriz de Equivalência:

- i. Se o componente curricular que o discente cursou na matriz em extinção não permite aproveitamento: A carga horária do componente curricular poderá ser aproveitado pelo discente em atividades complementares ou como eletivas livres;
- ii. Se o componente curricular que o discente cursou na matriz em extinção permite aproveitamento parcial conforme os requisitos da Normatização Acadêmica vigente da UNEMAT: O discente poderá obter aproveitamento parcial, devendo desenvolver atividade acadêmica proposta pela Comissão de Migração e aprovada pelo Colegiado de Curso. Após o discente cumprir a atividade proposta, a coordenação de curso deverá instruir um processo com parecer do Colegiado de Curso, solicitando a Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA) a atualização do histórico do discente, constando a integralização do(s) componente(s) curricular(es).

#### 4.1. Atividades de Extensão no processo de migração curricular

A carga horária destinada às Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) estabelecida em 396 horas neste PPC, deverá ser desenvolvida pelos discentes integralmente ou proporcionalmente, conforme a seguir:

- a. **Discente ingressante após a implantação deste PPC:** deverá cumprir integralmente as 396 horas estabelecidas para ACEs.
- b. **Discente que ingressou em período anterior à implantação deste PPC e que migrou para a nova matriz curricular:** deverá integralizar a carga horária de atividades de extensão proporcionalmente a carga horária que ainda necessitam para conclusão do curso. Neste caso o acadêmico poderá integralizar carga horária de extensão utilizando documentos comprobatórios com data posterior ao ano que ingressou no curso.



A carga horária definida nos itens a e b da seção 4.1 ( $CH_{ACE}$ ) pode ser calculada por meio da expressão abaixo:

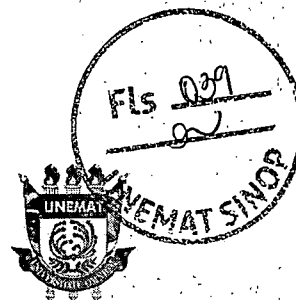
$$CH_{ACE} = 0,1 \times (3960 - CH_{Integralizada})$$

Onde:

$CH_{ACE}$  = Carga horária que deverá ser integralizada em ACE;

$CH_{Integralizada}$  = Carga horária integralizada no plano de migração.

Casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso.



## 5. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

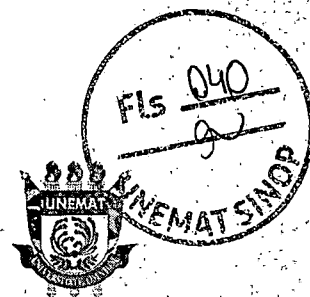
### 5.1. Disciplinas obrigatórias - Núcleo Comum

Disciplina: Álgebra Linear					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Eliminação de Gauss e Gauss-Jordan, Espaços vetoriais, Espaços com Produto Interno, Transformações Lineares, Operadores Lineares.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANTON, Howard, BUSBY, C., R. Álgebra Linear Contemporânea. Editora Bookman, 2007. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800919/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800919/</a> BOLDRINI, José Luiz. [Et al]. Álgebra Linear. 3. Ed.. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980. LARSON, R. Elementos de álgebra linear: Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2017. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127238/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127238/</a> LIPSCHUTZ, Seymour, LIPSON, Marc. Álgebra Linear - Coleção Schaum, 4ª edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Companies, 2009. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700413/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700413/</a> POOLE, D. Álgebra Linear. São Paulo: Cengage Learning, 2011.					

Disciplina: Cálculo I					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Cálculo diferencial de funções de uma variável real: Limite. Derivada. Aplicações da derivada.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed. vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2003.

GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 1, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574/>

GONÇALVES, Mirian Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração; 6ª edição. São Paulo – SP; Pearson Prentice Hall, 2007

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol.1. 3ª ed. SP. Ed. Harbra Ltda, 1994.

STEWART, J. Cálculo - Volume 1: Tradução da 8ª edição. SP: Cengage Learning, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126859/>

**Disciplina:** Cálculo II

**Pré-requisito:** Cálculo I

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15h	4	0

**EMENTA:**

Cálculo integral de funções de uma variável real: Integral. Aplicações da integral. Técnicas de integração.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed.. vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2003.

GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 1, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574/>

GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 2, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635826/>

GONÇALVES, Mirian Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração; 6ª edição. São Paulo – SP; Pearson Prentice Hall, 2007

STEWART, J. Cálculo - Volume 1: Tradução da 8ª edição. SP: Cengage Learning, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126859/>

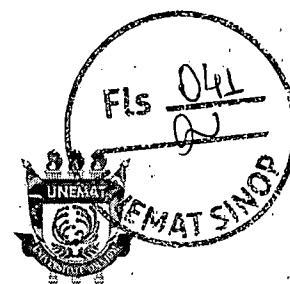
**Disciplina:** Cálculo III

**Pré-requisito:** Cálculo II





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15	4	0

**EMENTA:**

Sequências e séries numéricas e de funções. Cálculo diferencial de funções de várias variáveis reais: derivadas parciais e aplicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed., vol. 2. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 2, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635826/>
- GUIDORIZZI, Luiz, H. Um Curso de Cálculo - Vol. 4, 6ª edição. RJ: LTC Editora S.A., 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635932/>
- HUGHES-HALLET, Deborah, McCALLUM, G., W., GLEASON, al., A.M. E. Cálculo - A Uma e a Várias Variáveis - Vol. 1, 5ª edição. Rio de Janeiro; LTC, 2011. 978-85-216-1955-0.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1955-0/>
- STEWART, J. Cálculo - Volume 2: Tradução da 8ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126866/>

**Disciplina:** Cálculo Numérico

**Pré-requisito:** Cálculo I

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15	4	0

**EMENTA:**

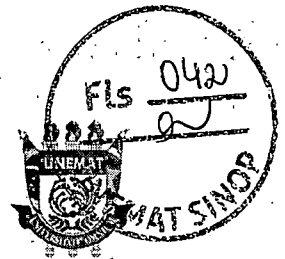
Noções sobre erros. Zeros reais de funções reais. Resolução de sistemas Lineares, Introdução à resolução de sistemas não lineares. Interpolação. Método dos mínimos quadrados. Integração numérica. Solução numérica de Equações Diferenciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARENALES, Selma; DAREZZO, Artur. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Cengage Learning; 2015.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112821/cfi/21/4/4@0.00:48.0>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



CHAPRA, Steven C.; RAYMOND, P. Cnale. Métodos numéricos para engenharia. Tradução: Helena Maria Avila de Castro ; revisão técnica: Antonio Pertence Júnior. – 7. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555691/cfi/11/4/4@0.00:63.9>

PIRES, Augusto de Abreu. Cálculo numérico: prática com algoritmos e planilhas. São Paulo: Atlas, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498826/cfi/41/4/4@0.00:5.43>

RUGGIERO, M. G. & LOPES, V. L. da R. Cálculo Numérico. Aspectos Teóricos Computacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.

**Disciplina:** Física Geral II

**Pré-requisito:** Não possui

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	60h	-	4	0

**EMENTA:**

Cinemática do corpo puntiforme. Leis de Newton. Estática e dinâmica da partícula. Trabalho e energia e conservação da Energia. Quantidade de movimento linear e sua conservação. Colisões. Quantidade de movimento angular. Torque e rotação de corpos rígidos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. *Fundamentos de física, volume 1: mecânica*. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (07 exemplares em Sinop). Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054>

TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. *Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3>

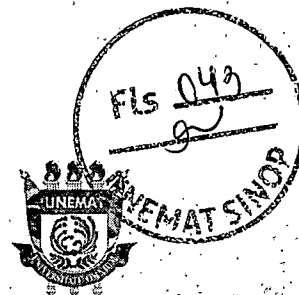
FEYNMAN, Richard; LEIGHTON, Robert; SANDS, Matthew. *Lições de Física - 3 Volumes: A Edição do Novo Milênio*. 2.ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2019. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605011>

NUSSENZVEIG, Moysés H. *Curso de Física Básica, 1: mecânica*. 5.ed. São Paulo: Blucher, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207467/>

HALLIDAY David; RESNICK, Robert; KRANE, Kenneth S. *Física 1*. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1945-1>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

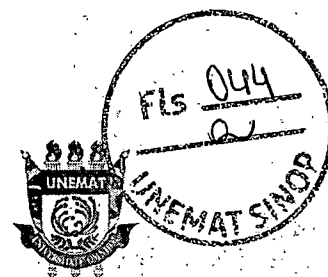


<b>Disciplina:</b> Física Geral II					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Gravitação. Oscilações. Ondas transversais em meios elásticos. Ondas longitudinais e sonoras. Fluidostática e fluidodinâmica de fluidos ideais. Temperatura. Calorimetria e condução de calor. Leis da termodinâmica. Teoria cinética dos gases.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. <i>Fundamentos de Física, volume 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078</a> TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. <i>Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica</i> . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3</a> FEYNMAN, Richard; LEIGHTON, Robert; SANDS, Matthew. <i>Lições de Física - 3 Volumes: A Edição do Novo Milênio</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605011">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605011</a> Nussenzveig, Moysés H. <i>Curso de física básica, 2: fluidos, oscilações e ondas, calor</i> . 5.ed. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207481/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207481/</a> HALLIDAY David; RESNICK, Robert; KRANE, Kenneth S. <i>Física 2</i> , 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1946-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1946-8</a>					

<b>Disciplina:</b> Física Geral III					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Lei de Gauss. Potencial Elétrico. Capacitância. Corrente e Resistência. Força Eletromotriz e Circuitos Elétricos. Campo Magnético. Lei de Ampère. Lei da Indução de Faraday e Indutância. Propriedades Magnéticas da Matéria. Oscilações Eletromagnéticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. *Fundamentos de Física, volume 3: Eletromagnetismo*, 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632092>

TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. *Física para Cientistas e Engenheiros, volume 2: Eletricidade e Magnetismo; Óptica*, 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2622-0>

FEYNMAN, Richard; LEIGHTON, Robert; SANDS, Matthew. *Lições de Física - 3 Volumes: A Edição do Novo Milênio*. 2.ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2019. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605011>

NUSSENZVEIG, Moysés H. *Curso de física básica, 3: eletromagnetismo*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2015.

Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208020/>

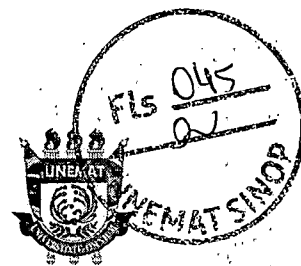
HALLIDAY David; RESNICK, Robert; KRANE, Kenneth S. *Física 3*, 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1947-5>

<b>Disciplina:</b> Introdução à Programação					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	60h	45h	15h	1	3
<b>EMENTA:</b>					
Conceitos e desenvolvimento de algoritmos. Representação gráfica e textual de algoritmos. Tipos de dados, variáveis, constantes, operadores e expressões. Estrutura de uma linguagem de programação. Comandos de entrada e saída, atribuições e estruturas de controle. <i>Arrays</i> unidimensionais e multidimensionais.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
CORMEN, T. H. Algoritmos, teoria e prática. 3 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, ISBN 978-85-352-3699-6.					
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28 ed. São Paulo: Érica, 2016, ISBN 978-85-365-1865-7. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS.  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



SANTOS, M. G. Algoritmos e programação. Porto Alegre: SAGAH, 2018, ISBN 978-85-9502-358-1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023581/>

SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 9 Ed. São Paulo: Bookman, 2018, ISBN 978- 01-3394-302-3. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604694/>

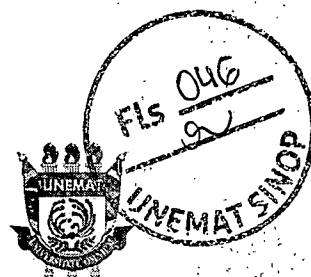
SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. 3 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019, ISBN 978-85-221-2815-0. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128150/>

<b>Disciplina:</b> Laboratório de Física I					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Creditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	30h	30h	-	0	2
<b>EMENTA:</b> Notação Científica e Algarismos significativos. Instrumentos de Medição, Unidades de Medida e Sistema Internacional de Medidas. Erros e tratamento estatístico de dados experimentais. Decomposição de forças. Plano inclinado e forças de atrito. Sistemas massa-mola: lei de Hooke. Colisões unidimensionais e conservação de quantidade de movimento linear. Alavancas e torque.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> TAYLOR, John R. <i>Introdução à Análise de Erros: O estudo de incertezas em medições físicas</i> . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701373/pageid/11">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701373/pageid/11</a> MENDES, Alexandre; ROSÁRIO, Pedro Paulo Novellino do. <i>Metrologia e incerteza de medição: conceitos e aplicações</i> . 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636878">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636878</a> BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. <i>Instrumentação e fundamentos de medidas: volume 1</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635864">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635864</a> VUOLO, J. H. <i>Fundamentos da Teoria de Erros</i> . Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher, 1992. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. <i>Fundamentos de física, volume 1: mecânica</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (07 exemplares em Sinop). Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632054</a>					





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

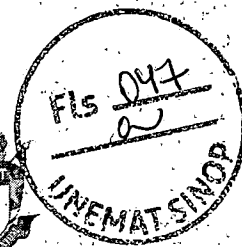


<b>Disciplina:</b> Laboratório de Física II					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	30h	30h	-	0	2
<b>EMENTA:</b> Massa específica e densidade de fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Viscosidade. Termologia: termômetros, trocas de calor, calorímetro. Calor específico e dilatação térmica. Oscilações. Ondas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> TAYLOR, John R. <i>Introdução à Análise de Erros: O estudo de incertezas em medições físicas</i> . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701373/pageid/11">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701373/pageid/11</a> MENDES, Alexandre; ROSÁRIO, Pedro Paulo Novellino do. <i>Metrologia e incerteza de medição: conceitos e aplicações</i> . 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636878">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636878</a> BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. <i>Instrumentação e fundamentos de medidas: volume 1</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635864">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635864</a> VUOLO, J. H. <i>Fundamentos da Teoria de Erros</i> . Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher, 1992. (05 exemplares em Sinop) HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. <i>Fundamentos de Física, volume 2: Gravitação, Ondas e Termodinâmica</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078</a>					

<b>Disciplina:</b> Laboratório de Física III					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	30h	30h	-	0	2



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



**EMENTA:**

Processos de eletrização e materiais eletrizados. Linhas equipotenciais. Resistência elétrica. Diferença de potencial elétrico em dispositivos de fem e corrente elétrica em condutores. Circuitos de corrente contínua. Circuitos RC. Força magnética em ímãs, em fios de corrente e em bobinas de corrente. Indução e indutância, transformadores de tensão e de corrente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TAYLOR, John R. *Introdução à Análise de Erros: O estudo de incertezas em medições físicas*. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701373/pageid/11>

MENDES, Alexandre; ROSÁRIO, Pedro Paulo Novellino do. *Metrologia e incerteza de medição: conceitos e aplicações*. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636878>

BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. *Instrumentação e fundamentos de medidas: volume 1*. Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635864>

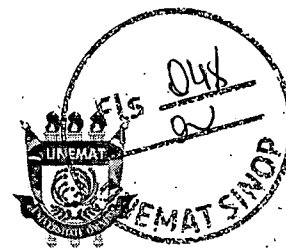
VUOLO, J. H. *Fundamentos da Teoria de Erros*. Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher, 1992. (05 exemplares em Sinop)

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. *Fundamentos de Física, volume 3: Eletromagnetismo*, 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632092>

<b>Disciplina:</b> Probabilidade e Estatística					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b>					
Estatística Descritiva dos Dados; Probabilidades; Variáveis aleatórias discretas e contínuas e suas principais distribuições e propriedades; Noções de População e Amostra; Dimensionamento das amostras; Intervalos de confiança; Testes de hipóteses; Correlação e Regressão Linear Simples e suas propriedades.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BUSSAB, Wilton de O. MORETTIN, Pedro A. <i>Estatística Básica</i> . 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/pageid/4</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2006.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica : probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

NETO. Pedro Luiz de Oliveira Costa. Estatística. 3a edição – São Paulo : Blucher, 2002. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/pageid/4>

TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10ª (e 7ª ed). Rio de Janeiro: LTC, 2008-2011.

<b>Disciplina:</b> Química Geral					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	30h	30h	-	2	0
<b>EMENTA:</b>					
Teoria atômica, periodicidade química e Tabela Periódica. Ligações químicas. Estequiometria. Reações químicas e Soluções. Ácidos e Bases. Oxidação e Redução. Equilíbrio Químico.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
Bettelheim, Frederick; Bettelheim, William H.; Campbell, Mary K.; Farrell, Shawn O. Introdução à química geral. 9ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126354">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126354</a>					
Chang, Raymond. Química geral: conceitos essenciais. 4ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177</a>					
Both, Josemere. Química geral e inorgânica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026803/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026803/</a>					
Silva, Elaine Lima; Barp, Ediana. Química Geral e Inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175</a>					

## 5.2. Disciplinas obrigatórias - Núcleo Específico

<b>Disciplina:</b> Acústica da Edificação
---



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2

**EMENTA:**  
Noções fundamentais de acústica. Elementos de acústica arquitetônica. Resposta humana ao som. Ruído: conceito e efeitos sobre o homem. Controle de ruído. Desempenho acústico da edificação. Poluição sonora e ruído ambiental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
GERGES, S. N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, CNSI, São Paulo, 2000.  
BISTAFA, SYLVIO R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Editora Blucher, 2018. 436 p. ISBN: 9788521212843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212843/>.  
REMORINI, SILVANA LAÍZ. Acústica arquitetônica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN: 9788595027169. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027169/>.

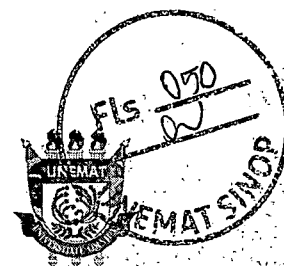
Disciplina: Desenho Projetivo					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	0	4

**EMENTA:**  
Normas técnicas. Desenho e projeto arquitetônico (planta, cortes, fachadas, topográficos, acessibilidade e eficiência energética). Desenhos de: infra e superestruturas e de instalações sanitárias, hidráulicas e elétricas. Maquetes

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626: Sistemas prediais de água fria e água quente — Projeto, execução, operação e manutenção. Rio de Janeiro, p. 56. 2020.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, p. 238. 2014.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. 3ª edição. São Paulo; Editora Edgard Blucher Ltda, 1978. (16 exemplares em Sinop)

WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. 2ª edição. Editora WMF Martins Fontes. 2012. (04 exemplares em Sinop)

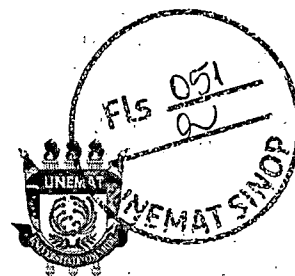
Disciplina: Desenho Técnico para Engenharia					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	0	4
<b>EMENTA:</b> Normas técnicas. Caligrafia. Manuseio de instrumentos. Traços. Escalas. Cotas. Projeções ortogonais. Perspectivas isométrica e cavaleira. Desenho arquitetônico e simbologias. Desenho de instalações elétricas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas referentes a área de Desenho. Margoti, Araujo, Luciana M. Desenho técnico aplicado à engenharia elétrica. Grupo A, 2018. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025844">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025844</a> Machado, Roberto. Desenho Técnico Civil. Grupo GEN, 2019. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156364">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156364</a> L., LEAKE, James M.; Borgerson, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia - Desenho, Modelagem e Visualização, 2ª edição. Grupo GEN, 2015. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2753-1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2753-1</a> Amarante, ABRANTES, José; FILGUEIRAS FILHO, C. Série Educação Profissional-Desenho Técnico Básico - Teoria e Prática. Grupo GEN, 2018. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635741/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635741/</a>					

Disciplina: Eficiência Energética em Edificações			
Pré-requisito: Física da Edificação			
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária	Créditos





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2

**EMENTA:**

Produção e consumo de energia no Brasil. Eficiência energética no Brasil e no mundo. Eficiência no setor residencial, eficiência no setor comercial e em edifícios de serviços e públicos. Legislação brasileira. Regulamentos Procel. Etiquetagem residencial. Etiquetagem comercial. Simulação termo energética.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3ª Edição, Editora PW – Rio de Janeiro, 2009 - 366 p. (01 exemplar em Sinop)

INMETRO, MDCI, Portaria 53/2009. Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ) para o nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos.

INMETRO, MDCI, Portaria 53/2009. Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ) para o nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais.

BROWN, G.Z.; Dekay, M. Sol, vento e luz, 2ª Edição, Bookman Ed., 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800902/pageid/0>

**Disciplina:** Estágio Supervisionado

**Pré-requisito:** Concluir no mínimo 50% da CH total do Curso

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC III	165h	165h	-	0	11

**EMENTA:**

Atividades que proporcionem oportunidades ao aluno de experimentar e aplicar seus conhecimentos acadêmicos, científicos e tecnológicos em empresas públicas e/ou privadas, como também vivenciar relações profissionais e humanas existentes na empresa.

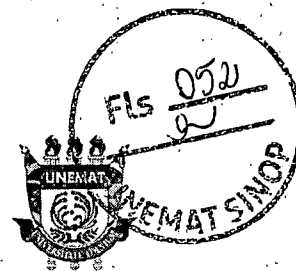
**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Resoluções e instruções Normativas da UNEMAT.

**Disciplina:** Estradas I



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

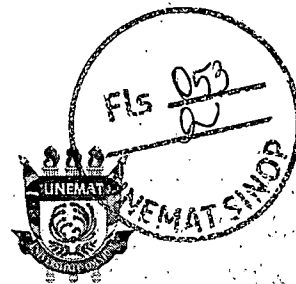


<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Creditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	2	2
<b>EMENTA:</b> Organização do setor rodoviário. Nomenclatura, classificação, elementos geométricos. Estudos de traçados: reconhecimento, exploração, poligonal, traçados, veículos de projeto. Elementos Planimétricos: Estaqueamento, concordância, superelevação e superlargura. Curvas de transição: Geometria, clóide, tipos de transição. Esquema de transição com espiral, desenvolvimento da superlargura e superelevação. Comprimentos de transição. Cálculo da transição com espiral de transição. Distância de visibilidade. Elementos Altimétricos: curvas e concordâncias verticais, propriedades da parábola, cálculo das concordâncias, cálculo do greide. Projeto de seções transversais. Drenagem superficial. Movimentos de terra, volumes de terraplenagem e distribuição de materiais.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ABITANTE, A.L., Estradas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. 245p. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020955/cfi/8!4/4@0.00:66.0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020955/cfi/8!4/4@0.00:66.0</a> DNER – DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. Manual de projeto geométrico de rodovias rurais – IPR 706. Rio de Janeiro: IPR, 195p, 1999. Disponível em: <a href="http://ipr.dnit.gov.br/normas-e-manuais/manuais/documentos/706_manual_de_projeto_geometrico.pdf">http://ipr.dnit.gov.br/normas-e-manuais/manuais/documentos/706_manual_de_projeto_geometrico.pdf</a> LEE, S.H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias. Florianópolis: UFSC, 430p, 2005. (5 exemplares em Sinop) PIMENTA, C.R. ET AL. Projeto geométrico de rodovias. Grupo GEN, 2017. 9788595152212. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152212/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152212/</a> (1 exemplar em Sinop) PONTES FILHO, Glauco. Estradas de rodagem, projeto geométrico. São Carlos: USP, 1998					

<b>Disciplina:</b> Estradas II					
<b>Pré-requisito:</b> Geotecnia I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Creditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15	2	2
<b>EMENTA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Pavimentação. Estudos de solos para rodovias. Agregados. Asfaltos. Pavimentos rígidos. Métodos de dimensionamento. Definição de pavimentos. Tipos de pavimentos. Materiais de pavimentação. Caracterização física e mecânica dos materiais de pavimentação. Análise de tensões e deformações. Escolha dos materiais. Métodos de dimensionamento (Método CBR). Método de Dimensionamento Nacional MeDiNa/software). Modelos de Deformação Permanente e Módulo de Resiliência. Ligantes: Classificação brasileira e Classificação Superpave. Escolha dos agregados. Misturas asfálticas, dosagem Superpave e dosagem Marshall. Pavimento rígido. Aplicação e controle dos materiais em campo. Orçamento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNUCCI, L. B., MOTTA, L. M. G., CERATTI, J. A. P., et al. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. 4. ed., v.1, Petrobras, ABEDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <http://www.abeda.org.br/livro-pavimentacao/> (2 exemplares em Sinop)

DNIT. Manual de pavimentação. 3ª Edição, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em : [http://www1.dnit.gov.br/arquivos\\_internet/ipr/ipr\\_new/manuais/Manual%20de%20Pavimenta%E7%E3o\\_05\\_12.06.pdf](http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/Manual%20de%20Pavimenta%E7%E3o_05_12.06.pdf)

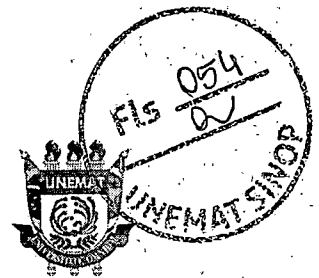
DRESCH, F. Projeto de estradas Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023048/cfi/1!/4/4@0.00:61.1>

PINTO, I.E.; PINTO, S. Pavimentação asfáltica: conceitos fundamentais sobre materiais e revestimento asfáltico. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2916-0/cfi/6/2!/4/2/2@0:0> (1 exemplar em Sinop)

<b>Disciplina:</b> Estruturas de Concreto Armado I					
<b>Pré-requisito:</b> Teoria das Estruturas					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b>					
Fundamentos do concreto armado. Principais elementos estruturais. Desenhos de formas. Dimensionamento nos estados limites últimos. Lajes e vigas. Verificação dos estados limites de serviço.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
ARAUJO, J.M. Curso de concreto armado. Vol I e II. (1 exemplar de cada volume em Sinop)					
BOTELHO, M.H.C; MARCHETTI, O. Concreto armado - eu te amo. Vol. 1. Editora Blucher, 01/2018. 9788521213147. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



PILOTTO NETO, E. Caderno de Receitas de Concreto Armado - Vol. 1 - Vigas. Grupo GEN, 11/2017. 9788521634690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634690/>

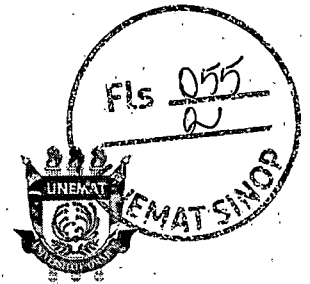
PILOTTO NETO, E. Caderno de Receitas de Concreto Armado - Vol. 3 - Lajes. Grupo GEN, 11/2017. 9788521634652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634652/>

Disciplina: Estruturas de Concreto Armado II					
Pré-requisito: Estruturas de Concreto Armado I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Ação do vento em edifícios. Verificação dos efeitos globais de 2ª ordem. Noções de contraventamento em estruturas. Dimensionamento de seções retangulares submetidas à flexo-compressão, normal e oblíqua. Escadas usuais dos edifícios. Reservatórios comuns em edifícios.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAÚJO, J.M. Curso de concreto armado. Vol III e IV. (1 exemplar de cada volume em Sinop) BOTELHO, M.H.C; MARCHETTI, O. Concreto armado - eu te amo. Vol. 1. Editora Blucher, 01/2018. 9788521213147. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/</a> ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 238p, 2014. CARVALHO, R.C.; PINHEIRO, L.M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 2 vol. São Paulo: PINI, 590p. LEONHARDT, F.; MÖNNIG, E. Construções de concreto. 5 vol. Interciência.					

Disciplina: Estruturas de Concreto Armado III					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



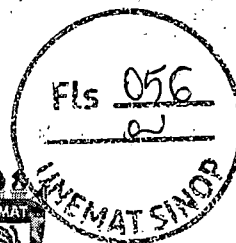
<b>EMENTA:</b> Estruturas de fundações. Muros de Arrimo. Lajes especiais: nervurada, cogumelo. Punção. Torção.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAÚJO, J.M: Curso de concreto armado. Vol IV. (1 exemplar em Sinop) BOTELHO, M.H.C; MARCHETTI, O. Concreto armado - eu te amo. Vol. 1. Editora Blucher, 01/2018. 9788521213147. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213147/</a> ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 238p, 2014. CARVALHO, R.C.; PINHEIRO, L.M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 2 vol. São Paulo: PINI, 590p. LEONHARDT, F.; MÖNNIG, E. Construções de concreto. 5 vol. Interciência.

<b>Disciplina:</b> Estruturas Metálicas					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Introdução às estruturas metálicas. Aços e perfis estruturais. Corrosão. Método dos estados limites. Dimensionamento de peças tracionadas. Dimensionamento de peças comprimidas. Dimensionamento de peças submetidas à flexão simples. Dimensionamento de peças submetidas à flexão composta. Dimensionamento de ligações parafusadas e soldadas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de Aço - Dimensionamento Prático, 8ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2818-7/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2818-7/</a> MOLITERNO, A., BRASIL, R.M.L.R.F. - Elementos para Projetos em Perfis Leves de Aço, Editora Blucher, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209386/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209386/</a> PUGLIESI, M., LAUAND, C.A.; Estruturas metálicas. São Paulo: HEMUS, 892p, 2005. CARVALHO, P.R.; Curso básico de perfis de aço formados a frio. Porto Alegre, 370p, 2014.					





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

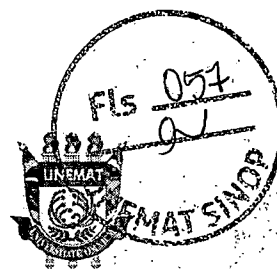


<b>Disciplina:</b> Fenômenos de Transporte					
<b>Pré-requisito:</b> Física Geral II					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Conceitos fundamentais. Fundamentos de Mecânica dos Fluidos. Equações gerais da cinemática e dinâmica dos fluidos. Lei de viscosidade e efeitos de viscosidade em fluidos. As leis da termodinâmica. Transmissão de Calor. Condução, convecção e Radiação. Transferência de massa. Difusão e convecção de massa. Equações básicas de transferência de calor e massa.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ZABADAL, J. S.; RIBEIRO, V. G. Fenômenos de transporte: fundamentos e métodos. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125135">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125135</a> . CANEDO, E. L. Fenômenos de transporte. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2441-7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2441-7</a> . BRAGA FILHO, W. Fenômenos de transporte para engenharia. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2079-2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2079-2</a> . BIRD, R. B.; STEWART, W. E.; LIGHTFOOT, E. N. Fenômenos de Transporte. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1923-9">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1923-9</a> . LIVI, C. P. Fundamentos de fenômenos de transporte: um texto para cursos básicos. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2145-4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2145-4</a> .					

<b>Disciplina:</b> Física da Edificação					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Conforto térmico no ambiente construído, projeto e clima, controle da radiação solar na edificação, ventilação, desempenho térmico de componentes construtivos, diretrizes construtivas para edificações no Brasil, ABNT NBR 15.220 e ABNT NBR 15.575

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de Conforto Térmico, Ed. Nobel, SP, 1999. (1 exemplar em Sinop)

BERTINI, A. A.(org.) et. al. Desempenho de edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013. Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013, 300 p. (2 exemplares em Sinop)

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3ª Edição, Editora PW – Rio de Janeiro, 2009 - 366 p. (1 exemplar em Sinop)

Disciplina: Fundações					
Pré-requisito: Geotecnia II					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15	2	2

**EMENTA:**

Norma de fundações. Tipos de fundações. Interação solo-fundação. Investigação do subsolo. Capacidade de carga de fundação rasa. Recalque de fundação rasa. Influência das dimensões das fundações. Dimensionamento de fundação rasa. Capacidade de carga de fundações profundas. Dimensionamento de fundações profundas. Provas de carga. Escolha do tipo de fundação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALONSO, U.R. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Blucher, 184p, 2018.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521206620/cfi/01/4/4@0.00:0.00>  
(7 Exemplares Biblioteca Sinop)

ALONSO, U.R. Exercícios de fundações. São Paulo: Blucher, 216p, 2010. (7 Exemplares em Sinop)

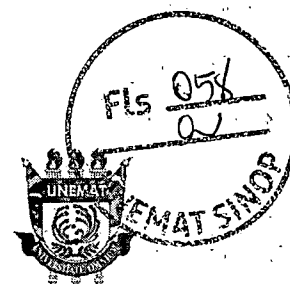
ALONSO, U.R. Previsão e controle das fundações. São Paulo: Blucher, 2019.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213895/cfi/01/4/4@0.00:0.00>  
(7 Exemplares em Sinop)

DAS, B. M. Princípio da engenharia De fundações. Tradução e adaptação da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Noveritis do Brasil. 2017. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852124169/cfi/61/4/4@0.00:0.00>

HACHICH, W. ET AL (éd.). Fundações, teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: PINI, 751p, 1998. (8 Exemplares em Sinop)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

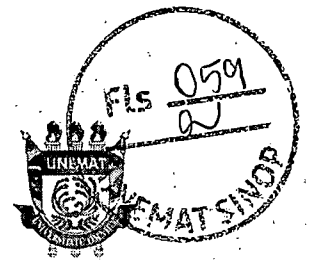


<b>Disciplina:</b> Geotecnia Ambiental					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Erosão. Geossintéticos. Disposição de resíduos. Investigação geo-ambiental. Remediação de áreas contaminadas					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> QUEIROZ, R.C. Geologia e geotecnia básica para Engenharia Civil. São Paulo: Blucher, 2016. (3 Exemplares em Sinop) Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209584/cfi/4!/4/4@0.00:50.9">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209584/cfi/4!/4/4@0.00:50.9</a> BOSCOV, M.E.G. Geotecnia Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (3 Exemplares em Sinop)					

<b>Disciplina:</b> Geotecnia I					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b> A mecânica dos solos e a engenharia. Origem e formação dos solos. Propriedades índices dos solos. Estruturas dos solos. Classificação e identificação dos solos. Tensões atuantes num maciço de terra. Permeabilidade dos solos. Movimentação d'água através do solo. Compactação. Exploração do Subsolo.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CLEBER, F. Mecânica dos solos aplicada. Grupo A, 2017. 9788595020658. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020658/</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações - exercícios e problemas resolvidos - Vol. 1]; Grupo GEN. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3003-6/>

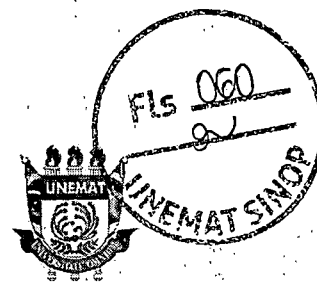
COLIN, B.B.J. Introdução à mecânica dos solos. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633129/>

<b>Disciplina:</b> Geotecnia II					
<b>Pré-requisito:</b> Geotecnia I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	2	2
<b>EMENTA:</b> Compressibilidade e adensamento dos solos. Resistência ao cisalhamento dos solos. Ensaio de Laboratório. Empuxos. Estabilidade de taludes. Caracterização e classificação de maciços rochosos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> A., CAPUTO, H.P.; CAPUTO, A.N.; RODRIGUES, J.M.D. Mecânica dos Solos e suas Aplicações - Fundamentos. Volumes I, II, III., 7ª edição. Grupo GEN, 08/2015. 978-85-216-3005-0. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3005-0/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3005-0/</a> DAS, B.M.; SOBHAN, K Fundamentos de engenharia geotécnica. Cengage Learning Brasil, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128280/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128280/</a> PINTO, C.S. Curso básico de mecânica dos solos. 3ª Ed. Oficina de Textos, 356 p., 2006. (4 exemplares em Sinop)					

<b>Disciplina:</b> Geotecnia III					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



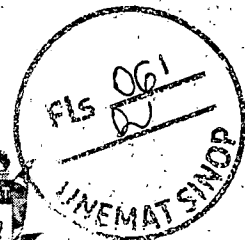
UC II	60h	45h	15h	2	2
<b>EMENTA:</b>					
Fluxo de água nos solos. Rebaixamento do lençol freático. Barragens. Técnicas de estabilização de encostas. Cortinas e escoramento.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
CRUZ, P.T. 100 barragens brasileiras. São Paulo: Oficina de Textos, 680p, 1996. (3 Exemplares Biblioteca Sinop)					
HACHICH, W. ET AL (ed.). Fundações, teoria e prática. São Paulo: PINI, 751p, 1998. (8 Exemplares Biblioteca Sinop)					
KNAPPETT, J.A.; CRAIG, R.F. Mecânica dos solos. Tradução Amir Elias Abdalla Kurban. - 8. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2703-6/cfi/6/10/4/6/2@0:0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2703-6/cfi/6/10/4/6/2@0:0</a>					
MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. (1 Exemplar Biblioteca Sinop)					
QUEIROZ, R.C. Geologia e geotecnia básica para Engenharia Civil. São Paulo: Blucher, 2016. (3 Exemplares Biblioteca Sinop) Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209584/cfi/4/4/4@0.00:50.9">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209584/cfi/4/4/4@0.00:50.9</a>					

<b>Disciplina:</b> Gestão de Custos para Engenharia Civil					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b>					
Engenharia de custos (conceitos e definições). Estrutura analítica de projeto. Plano de contas. Ciclo de vida de um projeto. Plano de gerenciamento de custos. Ciclo de vida de produto ou custeio pelo ciclo de vida. Tipos de custos na construção civil. Custos da qualidade. Estimativas de custos e ciclo de vida dos projetos. Encargos sociais. Legislações, orientações técnicas, lei de diretrizes orçamentárias. Classificação das estimativas de custos. Linha de base do projeto. Controle de custos. Indicadores de desempenho.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



BLANK, L., TARQUIN, A., SANTOS, J. C. B. dos, & REBELATTO, D. A. do N. (2008). Engenharia econômica. São Paulo: McGraw-Hill. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308986/pageid/0>

SAMPAIO, Fernando Morethson. Orçamento e Custo da Construção. 1ª Ed. Brasília: Hemus, 1989. (1 exemplar em Sinop).

TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. Avaliação de Projetos e Investimentos {Valuation}. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806096/pageid/0>

VILELA DIAS, Paulo Roberto. Engenharia de Custos: Estimativa de Custo de Obras e Serviços de Engenharia. 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2015. ( 5 exemplares em Sinop)

VILELA DIAS, Paulo Roberto. Novo Conceito de DBI. 5ª Edição. Rio de Janeiro, 2012. ( 5 exemplares em Sinop).

<b>Disciplina:</b> Gestão de Pavimentos					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Sistemas de Gerência de Pavimentos rurais e urbanos. Avaliação dos defeitos superficiais: levantamento de campo. Avaliação da capacidade estrutural. Dimensionamento de reforços. Avaliação e previsão de desempenho de pavimentos. Introdução ao Modelo HDM-4 para sistemas de gestão de pavimentos, para análise de projetos e de custos viários. Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) na compatibilização da gerência de pavimentos com outros sistemas de gerência da infraestrutura urbana (água, esgoto, energia elétrica entre outras).					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BERNUCCI, L.B.; ET AL. Pavimentação asfáltica - formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: PETROBRAS/ABEDA, 504p, 2006. DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. Manual de restauração de pavimentos asfálticos. Rio de Janeiro: DNIT/IPR, 310p, 2006. (Publicação IPR-720). Disponível em: <a href="https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/720-manual-restauracao-pavimentos-asfalticos.pdf">https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/720-manual-restauracao-pavimentos-asfalticos.pdf</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



SILVA, P.F.A. Manual de patologias e manutenção de pavimentos. São Paulo: PINI, 128p, 2008. (4 exemplares em Sinop)

VILLIBÖR, D.F. ET AL. Pavimentos de baixo custo para vias urbanas. 2. ed. São Paulo: Arte & Ciência. 193p, 2009. Disponível em: <https://portaldetecnologia.com.br/wp-content/uploads/2018/04/PAVIMENTOS-DE-BAIXO-CUSTO-PARA-VIAS-URBANAS.pdf>

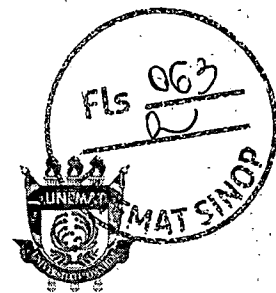
LONGLEY, P.A. ET AL Sistemas e ciência da informação geográfica. Grupo A, 2013. 9788565837651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837651/>

Disciplina: Hidráulica					
Pré-requisito: Fenômenos de Transporte					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Movimento uniforme em canais. Energia específica. Ressalto hidráulico. Movimento gradualmente variado. Orifícios, bocais, vertedores, tubos curtos, hidrometria, calhas. Escoamentos em tubulações. Conduitos equivalentes. Séries. Paralelo. Redes ramificadas e malhadas. Bombas, curvas e associações, cavitação. Dissipação de energia.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> AZEVEDO NETTO, J.M. ET AL. Manual de hidráulica. Editora Blucher, 2015. 9788521208891. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208891/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208891/</a> DENÍCULI, W. Bombas hidráulicas. Viçosa: Imprensa Universitária - Universidade Federal de Viçosa, 152p, 2005. GRIBBIN, J. E. Introdução a hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais: Tradução da 4ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522116355. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116355/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116355/</a> PORTO, R.M. Hidráulica básica. 2v. São Carlos: Edusp, 2006.					

Disciplina: Hidrologia



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2

**EMENTA:**  
Ciclo hidrológico, bacia hidrográfica, precipitações, escoamento superficial, infiltração, evaporação e transpiração. Águas subterrâneas. Medições de vazão. Previsão de encherites por métodos determinísticos (hidrogramas unitários), probabilísticos (Gumbel, Gumbel-chow, log-Pearson tipo III, log Normal, GRADEX, etc.). Regularização de vazões. Amortecimento de cheias em reservatórios. Propagação de enchentes em canais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. Manual de hidrologia básica para estruturas de drenagem. Rio de Janeiro: IPR, 133p, 2005. (Publicação IPR-715). Disponível em: [https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/715\\_manual\\_de\\_hidrologia\\_basica.pdf](https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/715_manual_de_hidrologia_basica.pdf)  
GARCEZ, L.N.; ALVAREZ, G.A. Hidrologia. Blucher, 304p, 2004. (7 exemplares em Sinop)  
PIMENTEL, L. Hidrologia - engenharia e meio ambiente. Grupo GEN, 2015. 9788595155510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155510/>  
PINTO, N.L.S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A. Hidrologia básica. Blucher, 304p, 2003. (4 exemplares em Sinop)  
PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. Escoamento superficial. UFV, 87p, 2006

Disciplina: Isostática					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	3	1

**EMENTA:**  
Estática dos pontos materiais e dos corpos rígidos. Sistemas equivalentes de forças e equilíbrio. Centróide, centro de gravidade e momento de inércia. Classificação e vinculação das estruturas. Conceituação de vigas,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



pórticos e treliças. Esforço normal, esforço cortante e momento fletor. Diagramas de esforço solicitantes. Cálculos de esforços em treliças.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEER, F. P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática [recurso eletrônico. Tradução: Clara Ályyegra Lyra Petter. – Porto Alegre: AMGH, 2019. v.1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556209/cfi/1!4/4@0.00:65.0> (4 exemplares biblioteca Sinop).

HIBBELER, R.C. Estática: mecânica para engenharia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (5 exemplares biblioteca Sinop)

SORIANO, H.L. Estática das estruturas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. (6 exemplares biblioteca Sinop)

Disciplina: Manifestações Patológicas

Pré-requisito: Não possui

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Creditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	2	2

**EMENTA:**

Importância do estudo das manifestações patológicas na construção civil. Conceitos de segurança das estruturas. Mecanismos de degradação dos concretos: carbonatação, lixiviação, retração, reações álcali-agregado. Mecanismos de degradação das armaduras: corrosão em meio aquoso, ação de substâncias agressivas. Considerações sobre os materiais: cimentos, agregados, água, aditivos, armaduras. Interferência do meio ambiente ou micro regiões - atmosfera rural, urbana, marinha e industrial. Defeitos de projeto. Defeitos de execução. Considerações sobre as condições climáticas e cura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CUNHA, Abílio Joaquim Pimenta da; LIMA, Nelson Araújo; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de – “Acidentes Estruturais na Construção Civil”; Volume I; 1ª Edição/96; Editora Pini Ltda.

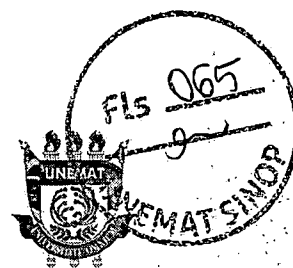
RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de – “Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto”; maio/98; 1ª edição; Editora Pini Ltda.

RIBEIRO et al. Corrosão e Degradação em Estruturas de Concreto. Rio de Janeiro. Elsevier, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152359/cfi/6/2!4/4/2/2@0.00:0.00>

THOMAZ, Ercio; “Trincas em Edificações; Causas e Mecanismos de Deformação”; 1973; Editora Pini Ltda



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



WEIMER, Bianca Funk. Patologia das Estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023970/cfi/0/4/4@0.00:29.7>

<b>Disciplina:</b> Materiais de Construção Civil II					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	2	2
<b>EMENTA:</b> Classificação, propriedades e aplicações dos materiais. Materiais utilizados na Construção Civil: metais, madeiras, materiais cerâmicos, vidros, polímeros, borrachas, tintas e betumes. Controle de qualidade: requisitos e critérios de desempenho, normas técnicas e ensaios.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BAUER, L. A. F. Materiais de Construção - Vol. 1 e Vol. 2, Ed. LTC, 2005. (1 exemplar em Sinop). YAZIGI, W. A Técnica de Edificar. Segunda Edição. São Paulo, Pini, 1999. 639p. (6 exemplares em Sinop) PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. Materiais de Construção. 2. ed. Editora Saraiva. São Paulo, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518749/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518749/pageid/0</a> ABITANTE, André Luís. Materiais de construção. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020092/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020092/pageid/0</a>					

<b>Disciplina:</b> Materiais de Construção Civil II					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	2	2
<b>EMENTA:</b>					





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Agregados. Aglomerantes (gesso, cimento e cal) Aditivos. Propriedades da argamassa e do concreto fresco. Propriedades da argamassa e do concreto endurecido. Dosagem de argamassas e concretos. Durabilidade. Novas tecnologias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BAUER, L. A. F. Materiais de Construção - Vol. 1 e Vol. 2 , Ed. LTC, 2005. (1 exemplar em Sinop).
- BAUD, G. Manual de pequenas construções - alvenaria e concreto armado. Ed. Hemus, 1995. (1 exemplar em Sinop).
- LISBOA, Ederval de Souza. Materiais de construção: concreto e argamassa. 2. ed. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020139/pageid/0>
- PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Braganca; CRIVELARO, Marcos. Materiais de Construção. 2. ed. Editora saraiva. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518749/pageid/0>
- YAZIGI, W. A Técnica de Edificar. Segunda Edição. São Paulo, Pini, 1999. 639p. (6 exemplares em Sinop).

<b>Disciplina:</b> Mecânica dos Sólidos I					
<b>Pre-requisito:</b> Isostática					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	3	1
<b>EMENTA:</b>					
Conceitos de tensão e deformação. Lei de Hooke. Tração e compressão. Flexão. Cisalhamento. Linha elástica.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
HIBBELER, R.C.; Resistência dos materiais, 7ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (6 exemplares biblioteca Sinop)					
BEER, F.P.; JOHNSON, E.R. Resistência dos materiais. 3ed. São Paulo: Makron Books, 1995. (3 exemplares biblioteca Sinop)					
ASSAN, A.E. Resistência dos materiais. Unicamp, 456p, 2010. (1 exemplar biblioteca Sinop)					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



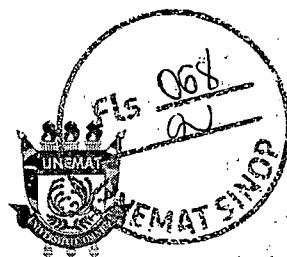
BEER, F. P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática [recurso eletrônico. Tradução: Clara Ályyegra Lyra Petter. – Porto Alegre: AMGH, 2019. v.1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556209/cfi/11/4/4@0.00:65.0> (4 exemplares biblioteca Sinop).

MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528564/cfi/41/4/4@0.00:27.0>

<b>Disciplina:</b> Mecânica dos Sólidos II					
<b>Pré-requisito:</b> Mecânica dos Sólidos I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	3	1
<b>EMENTA:</b> Torção geral, flexão geral. Flambagem. Análise de tensões e deformações.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> HIBBELER, R.C.; Resistência dos materiais, 7ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (6 exemplares biblioteca Sinop) BEER, F.P.; JOHNSON, E.R. Resistência dos materiais. 3ed. São Paulo: Makron Books, 1995. (3 exemplares biblioteca Sinop) ASSAN, A.E. Resistência dos materiais. Unicamp, 456p, 2010. (1 exemplar biblioteca Sinop) BEER, F. P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática [recurso eletrônico. Tradução: Clara Ályyegra Lyra Petter. – Porto Alegre: AMGH, 2019. v.1. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556209/cfi/11/4/4@0.00:65.0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556209/cfi/11/4/4@0.00:65.0</a> (4 exemplares biblioteca Sinop). MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528564/cfi/41/4/4@0.00:27.0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528564/cfi/41/4/4@0.00:27.0</a>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

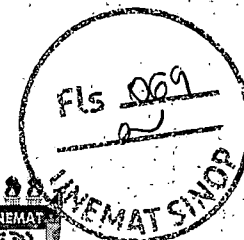


<b>Disciplina:</b> Planejamento de Obras e Segurança no Trabalho					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Planejamento de obras utilizando a NR-18. Organização de canteiros de obras. Layout de canteiro. Orçamento e quantificação. Composição de BDI e cronograma de obras. Tabelas de composição de Preços para orçamentos - TCPO. SINAPI (Índice da Construção civil). Planilha C.E.F. Controle no planejamento com base na técnica do PERT/CPM para construção civil. MS Project. Modelo da Informação da Construção – BIM.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAÚJO, Wellington Tavares de. Manual de segurança do trabalho. São Paulo: DCL. 2010, 453 p. (1 exemplar em Sinop) MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pin - i2011, v. (2 exemplares em Sinop) LIMMER, Carl Vicente. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC. 1997, 225 p. (1 exemplar em Sinop)					

<b>Disciplina:</b> Planejamento Urbano					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Origens, históricos e conceitos básicos do planejamento urbano. Criação e evolução das cidades. Objetivos, teorias e métodos do planejamento urbano. O plano diretor, os seus levantamentos, análises, a sua elaboração e implantação. Aspectos específicos e técnicos de setores urbanos. Equipamento, infraestrutura e serviços. Morfologia urbana. Noções de desenho urbano.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



DEL RIO, V. SIMBIEDA, W. J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2466-0>

DOUGLAS, F. Urbanismo Sustentável. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788582600801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600801>

MASCARÓ, J. L.; YOSHINAGA, M. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.

MASCARÓ, J. L. Loteamentos Urbanos. Porto Alegre, Masquatro, 2003.

SCOPEL, V. et al. Planejamento urbano. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023253>

<b>Disciplina:</b> Projeto Arquitetônico e Compatibilização de Projetos					
<b>Pre-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h		0	4
<b>EMENTA:</b> Fatores do projeto arquitetônico, Introdução à Arquitetura Contemporânea, Processo de projeto, Conceitos e Elementos de Arquitetura: forma, volumetria, estrutura, modulação, Fases de Elaboração do Projeto e Programação Arquitetônica, Legislação, Conforto Ambiental, Comportamento humano e ambiente construído, Implantação, Circulação, Projeto, Estrutura e Cobertura. Compatibilização de projetos. Acessibilidade. Saídas de emergência.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BENEVOLO, LEONARDO. História da arquitetura moderna. 3 ed. Perspectiva, 1989. (1 exemplar em Sinop) CHING, FRANCIS D. K. Dicionário visual de arquitetura. WMF Martins Fontes, 2010. (1 exemplar em Sinop) MORAIS, M. C. Projeto de arquitetura e urbanismo I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN: 9788595028067. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028067/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028067/</a> NEVES, LAERT PEDREIRA. Adoção do partido na arquitetura. [livro eletrônico]. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 206 p. ISBN 978-85-232-1155-4 ROSSI, IGINIO. Como desenhar elementos arquitetônicos. Ediouro, 1983. (1 exemplar em Sinop) REBELLO, YOPANAN CONRADO PEREIRA. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 4 ed. São Paulo: Zigurate Editora, 2007.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



<b>Disciplina:</b> Projeto e Construção Sustentável					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento sustentável. Agenda 21 para a construção sustentável. Projeto de arquitetura e engenharia sustentável. Construção sustentável. Tecnologias para a sustentabilidade. Análise de ciclo de vida. Metodologias para a sustentabilidade de edifícios.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  CHING, FRANCIS D. K.; SHAPIRO, IAN M. Edificações Sustentáveis Ilustradas. BOOKMAN, 2017.  DIAS, REINALDO. Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento. São Paulo: Editora Atlas S.A. Grupo GEN, 06/2015. 9788522499205. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205/</a>  GALVES, M. F. Conforto ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018.0. 9788595027183. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027183">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027183</a>  OLIVEIRA, ALFREDO JEFFERSON DE; FRANZATO, CARLO; DEL GAUDIO, CHIARA. Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Editora Blucher, 2018. 9788580392661. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392661/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392661/</a>  SEVILLE, A.K.   C. Construção verde: princípios e práticas em construção residencial. Cengage Learning Brasil, 2016-05-01. 9788522120994. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522120994/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522120994/</a>					

<b>Disciplina:</b> Sistemas de Abastecimento de Águas e Saneamento			
<b>Pré-requisito:</b> Não possui			
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária	Créditos





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

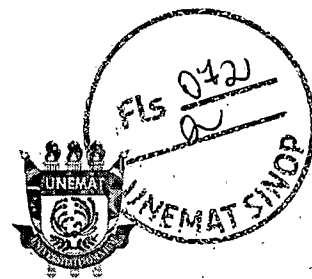


		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b> Sistemas de abastecimento de água. Características das águas de abastecimento. Consumo de água. Captação, adução e reservação de água. Rede de distribuição. Tratamento de água. Sistemas de esgoto. Rede de esgotos sanitários. Tratamento de esgotos sanitários. Rede de esgoto pluvial. Elaboração de projetos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ISAAC, R.L. Sistemas de Abastecimento de Água. Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Apostila digital. Campinas, 2009. BITTENCURT, Cláudia. Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521770/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521770/pageid/0</a> Porto, R.M. Hidráulica Básica. 2a. Ed. São Carlos, EESC-USP, 1998. BRASIL. Portaria MS-518. (ref. "padrão de potabilidade"). BRASIL. Portaria Conama 357/05. (sobre "classificação das águas superficiais e padrão de lançamento").					

<b>Disciplina:</b> Sistemas Elétricos Prediais					
<b>Pré-requisito:</b> Física Geral III					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b> Noções de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Materiais elétricos. ABNT NBR 5410, Proteção e comando de circuitos elétricos. Luminotécnica. Luz artificial e natural. Projeto de instalações elétricas. Instalações de para-raios. TV, som e telefone.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CREDER, H. Instalações elétricas. 16.ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (3 exemplares em Sinop) NISKIER, J., MACINTYRE, A.J. Instalações Elétricas. 5.ª edição LTC. Rio de Janeiro. 2004. (1 exemplar em Sinop)					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



RODRIGUES, Rodrigo. Instalações Elétricas [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021433/pageid/0>

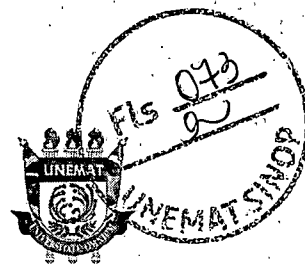
VIRTUAL COTRIM, A. Manual de instalações elétricas. 2. a edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

Disciplina: Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b> Visão geral de projetos de instalações prediais. Conciliação entre projetos de instalações prediais de água fria, água quente, esgoto, águas pluviais, incêndio e gás.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MELO, V. de O.; AZEVEDO NETTO, J. M. de. Instalações prediais hidráulico sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. (7 exemplares em Sinop) ESTRANY, S. P. Encanamentos e alvenaria. [São Paulo]: Hemus, 2004. (2 exemplares em Sinop) CREDER, H. Instalação Hidráulica e Sanitária. 6 edição. LTC. (2 exemplares em Sinop) MACINTYRE, A.J. Instalações Hidráulicas – Prediais e Industriais. 4 edição. LTC. (3 exemplares em Sinop)					

Disciplina: Técnicas Construtivas					
Pré-requisito: Materiais de Construção Civil II					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Introdução às técnicas e processos construtivos. Mão de obra. Canteiro e locação de obras. Execução e detalhes de construção: fundações convencionais, alvenarias, impermeabilizações, revestimentos e pinturas, esquadrias, ferragens e coberturas usuais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABITANTE, André Luís et al. Processos construtivos [recurso eletrônico] / ; [revisão técnica: Shanna Trichês Lucchesi, Rossana Piccoli]. – Porto Alegre : SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022256/pageid/0>

CUNHA, Alessandra Martins et al. Construção civil [recurso eletrônico] / – Porto Alegre : SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020498/pageid/0>

MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini: 2011, v. (2 exemplares em Sinop).

**Disciplina:** Técnicas de Melhoramento de Solos

**Pré-requisito:** Não possui

Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2

**EMENTA:**  
Solos brasileiros: classificações tradicionais; classificação genética; MCT. Métodos tradicionais de melhoramento de solos: compactação; estabilização granulométrica; solo-cimento, solo-cal, solo-betume Métodos especiais de melhoramento de solos: geotêxteis; estabilização enzimática; estabilização térmica; estabilização elétrica (eletrosmose); inclusões (fibras). Solos moles: estacas de brita, estacas de areia, bermas de equilíbrio. Terra armada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABCP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. Dosagem das misturas de solo-cimento - Normas de dosagem e métodos de ensaios. São Paulo: ABCP, 63p, 2004. (ET-35). Disponível em: <https://abcp.org.br/download/dosagem-das-misturas-de-solo-cimento-et-35/>

ALMEIDA, M.S.S; MARQUES, M.E.S. Aterros sobre solos moles: projeto e desempenho. São Paulo: Oficina de Textos, 254p, 2010. (1 exemplar em Sinop)

DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES. Manual de pavimentação. Rio de Janeiro: DNIT/IPR, 274p, 2006. (Publicação 719). Disponível em: [http://www1.dnit.gov.br/arquivos\\_internet/ipr/ipr\\_new/manuais/Manual\\_de\\_Pavimentacao\\_Versao\\_Final.pdf](http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/Manual_de_Pavimentacao_Versao_Final.pdf)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



EHRlich, M; BECKER, L. Muros e taludes de solo reforçado. São Paulo: Oficina de Textos, 126p, 2009. (6 exemplares em Sinop)

VERTEMATTI. J.C. Manual brasileiro de geossintéticos. Editora Blucher, 2014. 9788521209270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209270/>

<b>Disciplina:</b> Teoria das Estruturas					
<b>Pré-requisito:</b> Mecânica dos Sólidos I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	4	0
<b>EMENTA:</b>					
Princípio dos trabalhos virtuais. Métodos das Forças. Método dos deslocamentos. Linhas de influência de estruturas isostáticas. Noções de análise computacional de estruturas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
MARTHA, L.F. Análise de estruturas. São Paulo: Campus, 560p, 2010. (9 exemplares biblioteca Sinop).					
SORIANO, H. L. Análise de estruturas método das forças e método dos deslocamentos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. (2 exemplares biblioteca Sinop).					
SORIANO, H.L. Estática das estruturas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. (6 exemplares biblioteca Sinop).					
KASSIMALI, A. Análise estrutural. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124985/cfi/0/4/4@0.00:22.6">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124985/cfi/0/4/4@0.00:22.6</a>					
EDMUNDO, D. A. [et al.] Teoria das estruturas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023550/cfi/1/4/4@0.00:57.3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023550/cfi/1/4/4@0.00:57.3</a>					

<b>Disciplina:</b> Topografia			
<b>Pré-requisito:</b>			
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária	Créditos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC II	60h	60h	-	2	2
<b>EMENTA:</b> Conceitos fundamentais (Sistemas de Coordenadas, unidades de medidas, plano topográfico local, efeito de curvatura da terra, escalas, introdução, normas NBR 13.133 e NBR 14.144). Desenho Topográfico. Planimetria (Medições de distâncias). Altimetria. Métodos de representação do relevo. Automação topográfica. Terraplanagem. Locação de obras.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BORGES, A. C. Topografia: Editora Blucher, 2013. 9788521207610. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207610/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207610/</a> CORREA, P.M. Topografia e geoprocessamento. Grupo A, 2017. 9788595022713. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713/</a> McCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. Topografia, 6ª edição.: Grupo GEN, 2016. 9788521630807. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630807/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630807/</a>					

<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II					
<b>Pré-requisito:</b> Concluir no mínimo 50% da CH total do Curso					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC III	30h	-	30h	2	0
<b>EMENTA:</b> Introdução ao Projeto de Pesquisa; Resoluções CONEPE; Normas Técnicas – ABNT; Metodologia de Pesquisa; Modelos de Projetos de Pesquisa; Modelos de TCC; Cronograma de Elaboração de TCC.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. São Paulo: Atlas, 2010. CONTANDRIOPOULOS, A.; et al. Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997. FURASTÉ, P. Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: com explicação das normas da ABNT.15. Porto Alegre: do autor, 2011.					





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Resoluções e Instruções Normativas da UNEMAT.

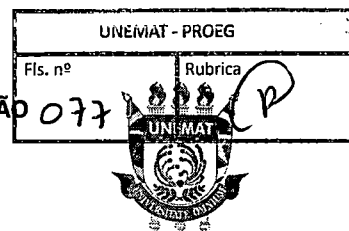
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II					
<b>Pré-requisito:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC III	30h	-	30h	2	0
<b>EMENTA:</b> Continuidade dos trabalhos desenvolvidos em Trabalho de Conclusão de Curso I.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Toda bibliografia levantada pelo acadêmico acerca do tema de seu TCC. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 3ª ed, 1991. BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a Aprender – Introdução à Metodologia Científica. Petrópolis: Editora Vozes, 10ªed, 1998. Resoluções e Instruções Normativas da UNEMAT.					

### 5.3. Disciplinas obrigatórias oferecidas por outras Faculdades

<b>Disciplina:</b> Leitura e Produção de Textos					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC I	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de conhecimentos teórico-metodológicos acerca da leitura, interpretação e produção de textos. Plano de texto e processos de construção textual. Coesão e Coerência. Fatores de legibilidade e					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

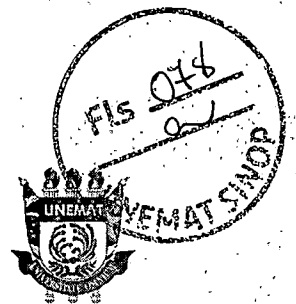


<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC I	60h	45h	15h	4	0
<b>EMENTA:</b> O papel da metodologia de pesquisa para a construção do conhecimento. A escrita científica: revisão bibliográfica ou teórica, citações diretas e indiretas, paráfrases, síntese e resenha. A redação científica: resumo, paper, artigo, monografia e relatório de pesquisa. Publicação e apresentação de trabalhos. A questão da ética em pesquisa. Técnicas de pesquisa.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BICUDO, Maria A. V. (Org.). Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999. GIL, A. C. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1989. MARCONI, M.A.; LAKATOS. E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2017. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.					

<b>Disciplina:</b> Sociologia do Trabalho					
<b>Pré-requisito:</b> Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC I	30h	30h	-	2	0
<b>EMENTA:</b> Mudanças no mundo do trabalho presente. Trabalho como atividade humana de produção de subsistência, de acúmulo de capital e de geração de valores e normas sociais – a cultura e a identidade. Realidade do trabalho na sociedade contemporânea diante das mudanças globais da economia e política.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

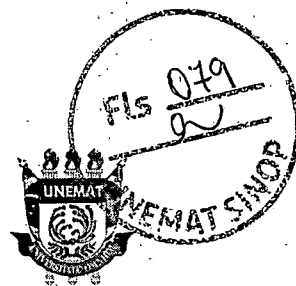


Disciplina: Sociologia do Trabalho					
Pré-requisito: Não possui					
Tipo de Disciplina	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UCI	30h	30h	-	2	0
<b>EMENTA:</b> Mudanças no mundo do trabalho presente. Trabalho como atividade humana de produção de subsistência, de acúmulo de capital e de geração de valores e normas sociais – a cultura e a identidade. Realidade do trabalho na sociedade contemporânea diante das mudanças globais da economia e política.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Aurélio, RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, M. Sociologia do trabalho, no mundo contemporâneo. Zahar, 2004. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806166/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchp001%5D!/4/2/2%5Bid01%5D%400:0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806166/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchp001%5D!/4/2/2%5Bid01%5D%400:0</a> Nildo, Viana,. Introdução à sociologia. Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/recent</a> Pessoa, Robert J. Brym; John Lie; Cynthia Lins Hamlin; Remo Mutzenberg; Eliane Veras Soares; H. Sociologia: Sua Bússola Para Um Novo Mundo. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126170/pageid/315">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126170/pageid/315</a>					

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reformulação do PPC do Curso de Engenharia Civil foi pensada de forma que os egressos deste curso possam ter uma visão generalista do conhecimento durante sua formação, para que o engenheiro formado desenvolva as suas capacidades e sobretudo, que tenha uma visão ampla das ferramentas e especificidades que envolvem o exercício profissional do Engenheiro Civil.

Buscou-se assim, a construção de um currículo de curso de forma harmoniosa, aliando-se as diferentes áreas do conhecimento humano, para a formação de um profissional capaz de compreender e avaliar as questões relacionadas a engenharia civil de forma mais crítica e atualizado com as mudanças na legislação educacional do país e do Estado de Mato Grosso. Deste modo, a organização dos Componentes Curriculares ofertados aos discentes pode contribuir com essa formação, resultando no fortalecimento da universidade junto a comunidade.



## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 fevereiro de 2020.

BRASIL. Coleção de Leis do Império do Brasil - 1876, página 879, vol. 2 pt. II (Publicação Original). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-6277-2-agosto-1876-549427-publicacaooriginal-64891-pe.html>. Acesso em: 10 fevereiro de 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Disponível em : <http://inep.gov.br/enade>. Acesso em: 12 de novembro de 2019.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Resolução CNE/CES 2/2019. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category\\_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 de dezembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L5194.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.194%2C%20DE%2024%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201966.&text=Regula%20o%20exerc%C3%ADcio%20das%20profiss%C3%B5es,Agr%C3%B4nomo%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art..](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5194.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.194%2C%20DE%2024%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201966.&text=Regula%20o%20exerc%C3%ADcio%20das%20profiss%C3%B5es,Agr%C3%B4nomo%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art..) Acesso: 10 janeiro de 2020.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providência. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 10 de fevereiro de 2020.

CREA. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Engenharia Brasileira: História da Regulamentação. Disponível em: . Acesso em dezembro de 2006.

CONFEA. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Disponível em: <http://normativos.confea.org.br/downloads/0218-73.pdf>. Acesso em: 10 de dezembro de 2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

UNEMAT. Resolução Nº 010/2020 – Ad Referendum do CONEPE  
[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324\\_res\\_conepe\\_10\\_2020.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324_res_conepe_10_2020.pdf). Acesso em: 10 de agosto de 2020.

UNEMAT. Instrução Normativa 003/2019. Disponível em:  
[http://www.unemat.br/normativas/normativas/64\\_in\\_PROEG\\_3\\_2019.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf). Acesso em: 10 de janeiro de 2020.

UNEMAT. Resolução Nº 022/2013 – CONSUNI Disponível em?  
[http://portal.unemat.br/media/files/assoc/4\\_3%20-%20Processo%20148414\\_2016%20-%20Alt\\_%20Res\\_%20022-2013%20CONSUNI.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/assoc/4_3%20-%20Processo%20148414_2016%20-%20Alt_%20Res_%20022-2013%20CONSUNI.pdf). Acesso em: 10 e3 junho de 2020.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8. ed. São Paulo: Érica, 2010.

VALENTE, J. A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Revista UNIFESO – Humanas e Sociais, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014.





ANEXO

Este documento traz um comparativo entre as ementas de disciplinas comuns aos Cursos de Engenharia Civil da Unemat e foi construído a partir de reuniões com os Coordenadores e Presidentes de NDE dos três cursos de Engenharia Civil da UNEMAT.

Tabela 1. Porcentagem de equivalência entre as disciplinas dos Nova Xavantina, Sinop e Tangará da Serra

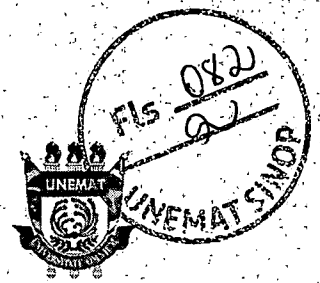
	Nova Xavantina	Sinop	Tangará da Serra
CH equivalente aos três Cursos	1740	1740	1740
CH total nas UC I e II	2370	2250	2520
% da CH equivalente	73	77	69

Tabela 2. Lista das disciplinas que são equivalentes entre os Cursos de Nova Xavantina, Sinop e Tangará da Serra

Nova Xavantina	CH	Sinop	CH	Tangará da Serra	CH
Algoritmos e Programação	60	Introdução à Programação	60	Algoritmos e Programação	60
Cálculo Diferencial e Integral I	60	Cálculo I	60	Cálculo Diferencial e Integral I	60
Cálculo Diferencial e Integral II	60	Cálculo II	60	Cálculo Diferencial e Integral II	60
Cálculo Numérico	60	Cálculo Numérico	60	Cálculo Numérico	60



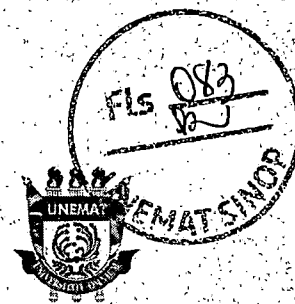
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Estradas I	60	Estradas I	60	Estradas I	60
Estradas II	60	Estradas II	60	Estradas II	60
Estruturas de Concreto Armado I	60	Estruturas de Concreto Armado I	60	Estruturas de Concreto Armado I	60
Estruturas de Concreto Armado II	60	Estruturas de Concreto Armado II	60	Estruturas de Concreto Armado II	60
Estruturas Metálicas	60	Estruturas Metálicas	60	Estruturas Metálicas	60
Mecânica dos Fluidos	60	Fenômenos de Transporte	60	Mecânica dos Fluidos	60
Física Geral I	60	Física Geral I	60	Física Geral I	60
Física Geral II	60	Física Geral II	60	Física Geral II	60
Física Geral III	60	Física Geral III	60	Física Geral III	60
Fundações	60	Fundações	60	Fundações	60
Hidráulica Aplicada	60	Hidráulica	60	Hidráulica Aplicada	60
Hidrologia	60	Hidrologia	60	Hidrologia	60
Materiais Const Civil I	60	Materiais de Construção Civil I	60	Materiais Const Civil I	60
Materiais Const Civil II	60	Materiais de Construção Civil II	60	Materiais Const Civil II	60
Mecânica dos Sólidos I	60	Mecânica dos Sólidos I	60	Mecânica dos Sólidos I	60
Mecânica dos Sólidos II	60	Mecânica dos Sólidos II	60	Mecânica dos Sólidos II	60



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



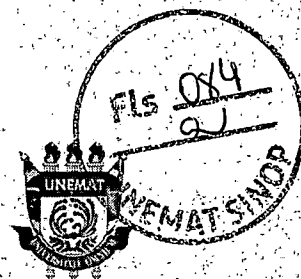
Geotecnia I	60	Geotecnia I	60	Geotecnia I	60
Geotecnia II	60	Geotecnia II	60	Geotecnia II	60
Metodologia do Trabalho Científico	60	Metodologia Científica	60	Metodologia do Trabalho Científico	60
Introdução à Probabilidade e Estatística	60	Probabilidade e Estatística	60	Probabilidade e Estatística	60
Proj Arquitetônico	60	Projeto Arquitetônico e Compatibilização de Projetos	60	Proj Arquitetônico	60
Saneamento Básico e Abastecimento de Água	60	Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento	60	Saneamento Básico e Abastecimento de Água	60
Técnicas Construtivas	60	Técnicas Construtivas	60	Técnicas Construtivas	60
Teoria das estruturas II	60	Teoria das Estruturas	60	Teoria das estruturas	60
Topografia	60	Topografia	60	Topografia	60
				CH total	1740

Tabela 3. Lista das disciplinas que são equivalentes entre os Cursos de Nova Xavantina e Sinop apenas

Nova Xavantina	CH	Sinop	CH
Projeto Estrutural Edifício de Concreto Armado	60	Estruturas de Concreto Armado III	60
Geotecnia III	60	Geotecnia III	60



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Isostática	30	Isostática	30
Planejamento Urbano	30	Planejamento Urbano	60
CH total			180

Tabela 4. Lista das disciplinas que são equivalentes entre os Cursos de Nova Xavantina e Tangará da Serra apenas

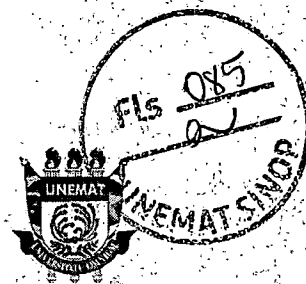
Nova Xavantina	CH	Tangará da Serra	CH
Concreto Protendido	60	Concreto Protendido	60
Desenho técnico	60	Desenho técnico	60
Estrutura metálica	60	Estrutura metálica	60
Estruturas de madeira	60	Estruturas de madeira	60
Pontes	60	Estruturas de Pontes	60
Geologia	30	Geologia	30
Planejamento e Orçamento de obras	60	Planejamento e Orçamento de obras	60
Drenagem urbana	60	Drenagem Urbana	60
CH total			450

Tabela 5. Lista das disciplinas que são equivalentes entre os Cursos de Sinop e Tangará da Serra apenas

Sinop	CH	Tangará da Serra	CH

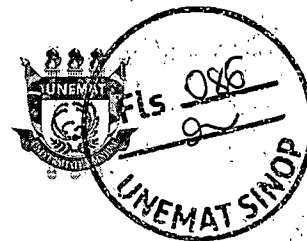


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL



Álgebra Linear	60	Álgebra Linear	60
Laboratório de Física I	30	Lab Física Geral I	30
Laboratório de Física II	30	Lab Física Geral II	30
Laboratório de Física III	30	Lab Física Geral III	30
Sistemas Elétricos Prediais	60	Sistemas Elétricos Prediais	60
Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	60	Sistemas Prediais, Hidráulico-Sanitários e Gás	60
Gestão de Custos para Engenharia Civil	60	Gestão de Custos e Análise Financeira de Projetos de Construção Civil	60
CH total			330





**PARECER 021/2020- ENGENHARIA CIVIL**

**Partes Interessadas:** Campus Universitário de Sinop – UNEMAT  
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil

**Protocolo:** 467130/2020

**HISTÓRICO:** O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop encaminhou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso em atendimento à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT e à Resolução ad referendum- 011/2020-CONEPE da UNEMAT; observando as legislações desta instituição, bem como às Normativas do Conselho da profissão e as Diretrizes Nacionais da Educação de Engenharia.

A reformulação proposta pelo presente Projeto Pedagógico altera a carga horária total de 4020 horas para 3960 horas (264 créditos), considerando desse total, 396 horas para Atividades de Extensão, nas quais os Componentes Curriculares descritos como disciplinas eletivas obrigatórias foram extintos. São 870 horas (58 créditos) de disciplinas obrigatórias da UC I – Formação Geral; 2280 horas (152 créditos) da UC II – Formação Específica; 630 horas (42 créditos) da UC III – Formação Complementar e 180 horas (12 créditos) para UC IV- Disciplinas Livres. Dos créditos da UC III, os discentes devem integralizar 9 horas em atividades complementares.

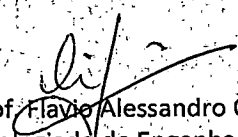
**Link da reunião:**

<https://drive.google.com/drive/folders/1-6FJOVo4UmFmcZZmCQnBDe-CCjG1hH9H?usp=sharing>

**PARECER:**

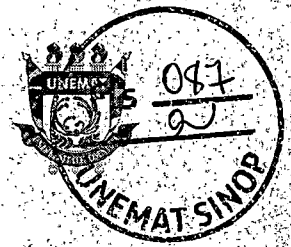
O Colegiado do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata n.07/2020, **APROVA** o projeto. Conforme IN 02/2020-UNEMAT, os documentos deverão ser assinados apenas pelo presidente do colegiado.

Sinop, 23 de novembro de 2020.

  
Prof. Flavio Alessandro Crispim  
Presidente do Colegiado de Engenharia Civil



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
UNIDADE REGIONALIZADA DE SINOP



**PARECER 041/2020- FACET**

**Partes Interessadas:** Campus Universitário de Sinop – UNEMAT  
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

**ASSUNTO: PPC do Curso de Engenharia Civil**

**HISTÓRICO:** O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop elaborou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso em atendimento à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT e à Resolução ad referendum- 011/2020-CONEPÉ da UNEMAT; observando as legislações desta instituição, bem como às Normativas do Conselho da profissão e as Diretrizes Nacionais da Educação de Engenharia.

O presente plano possui aprovação do colegiado de curso e foi devidamente encaminhado ao colegiado da Faculdade FACET. Durante a análise neste colegiado foram apontadas as seguintes RETIFICAÇÕES:

- Alinhar os pré-requisitos das componentes de núcleo comum;
- Atualização do nome do DPPF por Josivaldo Constantino dos Santos;
- Corrigir a disciplina de Leitura e Produção de Textos que excede as 5 bibliografias básicas;
- Ajustar Ementa de Álgebra Linear com os demais cursos do Núcleo Comum;
- Adequar a ementa de Introdução a Programação para igualar com os demais cursos;
- Alinhar Isostática com Engenharia Elétrica para permanecer no núcleo de disciplinas comuns;
- Ajustar a bibliografia da disciplina de Desenho Técnico para Engenharia;
- Ajustar a ementa de Álgebra Linear difere com os demais cursos;
- Corrigir a referência da legislação: inserir normativa 03/2019-UNEMAT e a Resolução ad referendum- 011/2020-CONEPÉ da UNEMAT.


**Link da reunião:**

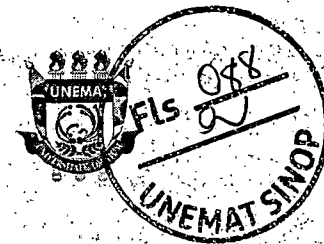
<[https://drive.google.com/drive/folders/1JxRh5x0NdxBAmbC9eyjKJ7\\_Q-zdwZcYv?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1JxRh5x0NdxBAmbC9eyjKJ7_Q-zdwZcYv?usp=sharing)>

**PARECER:**

O Colegiado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata n.04/2020, **APROVA** o plano com as retificações indicadas no histórico.

Sinop, 27 de novembro de 2020.

  
Prof. Érico Fernando de Oliveira Martins  
Presidente do Colegiado da FACET



**PARECER 001/2021- ENGENHARIA CIVIL**

**Partes Interessadas:** Campus Universitário de Sinop – UNEMAT  
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil

**Protocolo:** 467130/2020

**HISTÓRICO:** O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop encaminhou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso em atendimento à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT e à Resolução ad referendum- 011/2020-CONEPÉ da UNEMAT; observando as legislações desta instituição, bem como às Normativas do Conselho da profissão e as Diretrizes Nacionais da Educação de Engenharia.

A reformulação proposta pelo presente Projeto Pedagógico altera a carga horária total de 4020 horas para 3960 horas (264 créditos), considerando desse total, 396 horas para Atividades de Extensão, nas quais os Componentes Curriculares descritos como disciplinas eletivas obrigatórias foram extintos. São 870 horas (58 créditos) de disciplinas obrigatórias da UC I – Formação Geral; 2280 horas (152 créditos) da UC II – Formação Específica; 630 horas (42 créditos) da UC III – Formação Complementar e 180 horas (12 créditos) para UC IV- Disciplinas Livres. Dos créditos da UC III, os discentes devem integralizar 9 horas em atividades complementares.

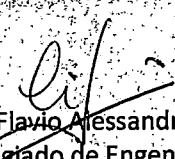
**Link da reunião:**

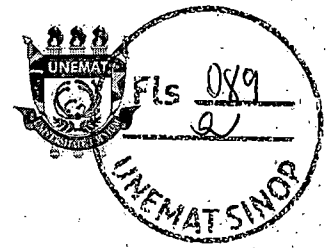
<<https://drive.google.com/drive/folders/194XcUfQJHxyVjj6vL58vUXIlgPsir0HP0?usp=sharing>>

**PARECER:**

O Colegiado do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata n.01/2021, **APROVA** o projeto. Conforme IN 02/2020-UNEMAT, os documentos deverão ser assinados apenas pelo presidente do colegiado.

Sinop, 26 de janeiro de 2021.

  
Prof. Flavio Alessandro Crispim  
Presidente do Colegiado de Engenharia Civil



**PARECER 005/2021- FACET**

**Partes Interessadas:** Campus Universitário de Sinop – UNEMAT  
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

**ASSUNTO:** Texto dos termos transitórios para o novo PPC de Engenharia Civil

**Protocolo:** 467130/2020

**HISTÓRICO:** O presidente apresentou o texto dos termos transitórios para apreciação e inclusão no PPC do Curso encaminhado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop em atendimento à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT e à Resolução ad referendum- 011/2020-CONEPÉ da UNEMAT; observando as legislações desta instituição, bem como às Normativas do Conselho da profissão e as Diretrizes Nacionais da Educação de Engenharia.

**Link da reunião:**

<[https://drive.google.com/drive/folders/1B-\\_O-bj\\_JtGCOly2op\\_984bwEviIQtsg?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1B-_O-bj_JtGCOly2op_984bwEviIQtsg?usp=sharing)>

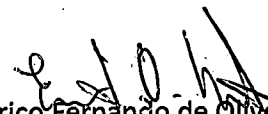
**PARECER:**

O Colegiado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário de Sinop, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata n.01/2021, **APROVA COM RETIFICAÇÃO** o referido texto. O colegiado aponta as seguintes alterações:

Alterar "(CORRESPONDENTE A 80% DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO, DE 4020H)" para "(CORRESPONDENTE A 80% DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR EM EXTINÇÃO, DE 4020H)" e verificar se a indicação de horas está correta;

Conforme IN 02/2020-UNEMAT, a ata e demais documentos deverão ser assinados apenas pelo presidente do colegiado, possuindo o parecer o link da reunião em seu corpo.

Sinop, 28 de janeiro de 2021.

  
Prof. Érico Fernando de Oliveira Martins  
Presidente do Colegiado da FACET



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
CAMPUS DE SINOP



Of. nº 039/2021/FACET/SINOP/Sinop-MT, 30 de Abril de 2021.

Ao Sr.

**JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS**

Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

UNEMAT/Sinop

**Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil**

**Código de Classificação: 512.11**

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo vimos encaminhar o processo sob nº de protocolo **467130/2021**, que trata da Reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica. Conforme Pareceres 021/2020 e 001/2021- Colegiado do Curso de Engenharia Civil e Pareceres 041/2020 e 005/2021- Colegiado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Sempre agradecendo vossa colaboração, e se por ventura pairar dúvidas colocamo-nos ao vosso inteiro dispor para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Erico Fernando de Oliveira Martins

Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

Portaria nº 168/2021





PARECER Nº 030/2021 - DPPF

**PARTES INTERESSADAS:** Pró-reitoria de Graduação  
DPPF - Diretoria Política Pedagógica e Financeira  
FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil

**Código de classificação:** 512.11

**HISTÓRICO:** A atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil encaminhado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas em 30/04/2021 à Diretoria Política Pedagógica e Financeira para apreciação e parecer, apresenta-se fundamentado em sua trajetória histórica, desde a sua criação no ano de 2006 até a atualidade, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de Engenharia (DCNs), pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e Confederação de Engenharia e Agronomia (CONFEA), além das legislações internas (UNEMAT), especificamente a Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades.

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Universitário de Sinop, apresenta-se na modalidade presencial, período integral e tempo de integralização de 10 semestres. São 40 vagas semestrais com carga horária alterada de 4.020 horas para 3.960 horas, se adequando à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, com 870 horas dedicadas ao Núcleo de Formação Geral e Humanística, 2280 horas para o Núcleo de Formação Específica, 630 horas voltadas para o Núcleo de Formação Complementar/Integradora, 180 horas para formação de livre escolha e 360 horas de creditação de extensão. A forma de ingresso é via vestibular, SISU e edital de vagas remanescentes.

A reformulação do PPC foi resultado de um processo participativo que envolveu docentes, discentes e os coordenadores dos cursos de Engenharia dos Campus de Sinop, Nova





Xavantina e Tangará da Serra, que por web-conferência apresentaram sugestões de alteração do PPC.

No PPC apresentado, foi acrescentado os Dispositivos Transitórios que trata do processo de migração curricular que é o período da implantação da nova matriz em substituição à matriz anterior. As orientações sobre o processo de migração da matriz curricular vigente para a nova matriz são didaticamente esclarecedoras e conduzidas pela Comissão de Migração de modo processual se preocupando para que nenhum estudante seja prejudicado nesse processo transitório. Dentre outros aspectos, se destaca também o quadro de equivalências entre os componentes curriculares do Núcleo Comum do Curso de Engenharia Civil com os Cursos de Engenharia Elétrica, Matemática e Sistemas de Informação.

No que se refere à Unidade Curricular I(UCI), faço uma observação em relação à quantidade mínima dos componentes curriculares voltados as humanidades. Apenas Sociologia do trabalho com carga horária de 30 horas se aproxima das características humanísticas contidas no perfil do egresso e nas habilidades e competências. Os demais componentes curriculares são todos de formação geral, minimizando a importância e a necessidade das Ciências humanas na formação do Engenheiro Civil . Componentes curriculares voltados às humanidades seriam muito favoráveis ao que se espera do egresso, conforme parágrafo 1 do item 1.5. Perfil do egresso.

**PARECER:**

O Diretor Político Pedagógico e Financeiro no uso de suas atribuições legais, conforme Instrução Normativa nº 003/2019, e histórico deste documento, deliberou por **APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso.

Sinop - MT, 10 de agosto de 2021.

Josivaldo Constantino dos Santos  
Diretor Político Pedagógico e Financeiro



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PRÓ-  
REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA POLÍTICA PEDAGÓGICA E FINANCEIRA



Of. nº 169/2021/DPPF/Sinop, 11 de agosto de 2021.

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº 93	Rubrica P

Ao Sr.

**PROF. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO**

Pró-reitor de Ensino e Graduação

PROEG – UNEMAT

**Assunto: PCC do Curso de Engenharia Civil**

**Código de Classificação: 512.11**

**Protocolo nº 467130/2020**

Prezado Senhor,

Cumprimentamos V.S<sup>ª</sup>. cordialmente e na oportunidade nos dirigimos para encaminhar o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil– Sinop.

Sendo o que tinha para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,

  
**JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS**  
Diretor Político Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT – Campus de Sinop  
Matrícula nº 82414



UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
94	P

## PARECER Nº 02/2022 – AD-HOC

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Câmpus Universitário de Sinop  
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Curso de Engenharia Civil

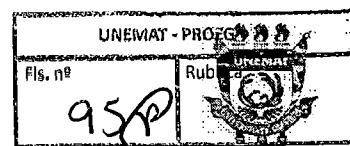
**ASSUNTO:** Análise *Ad-hoc* do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Engenharia Civil a ser ofertado no Campus Universitário de Sinop.

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo nº 467130/2020, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Bacharelado em Engenharia Civil a ser ofertado no Campus Universitário de Sinop. O PPC foi aprovado pelo NDE do curso, bem como obteve a aprovação pelo Colegiado do Curso, Parecer nº 01/2021 Engenharia Civil, fls. 088, Faculdade, Parecer nº 005/2021-FACET, fls. 089, e Colegiado Regional, Parecer nº 030/2021DPPF, fls.091. A fim de ratificar o cumprimento e a validação das informações a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação solicitou um Parecer *Ad-hoc* de um docente do quadro efetivo com formação na área do referido curso, sem vinculação pedagógica/hierárquica com o curso objeto deste.

**ANÁLISE:** O PPC prevê a oferta do curso de Engenharia Civil com 40 vagas semestrais de oferta contínua no período integral no Campus Universitário de Sinop.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

- Denominação do Curso: Bacharelado em Engenharia Civil;
- Ano de criação: 2006;
- Ano de implantação de currículo anterior: 2013;
- Grau oferecido: Nível Superior;
- Título Acadêmico conferido: Bacharel em Engenharia Civil;
- Modalidade de Ensino: /Presencial;
- Tempo mínimo de integralização: 10 semestres (máximo 15 semestres);
- Carga horária total: 3.960 horas;
- Número de vagas: 40 vagas semestrais;
- Ingresso: Vestibular da UNEMAT, SISU ou Edital de Vagas Remanescentes;
- Período: Integral;
- Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso:



Percebe-se que se trata de um PPC bem elaborado com foco no perfil do egresso. O Curso de engenharia Civil está organizado em conformidade com:

- a Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- Resolução nº 1048/2013 CONFEA que consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-leis e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo sistema CONFEA/CREA;
- Resolução 07 de 18 de dezembro de 2018 que institui as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na META 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Resolução nº 02 de 24 de abril de 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia;
- Instrução Normativa nº 03/2019 CONEPE que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências;
- Resolução nº 010/2020 *Ad Referendum* do CONEPE que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, para os cursos de graduação, em todas as suas modalidades.

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Instrução Normativa n. 003/2019-UNEMAT; Resolução 054/2011 – CONEPE (Normatização Acadêmica), Resolução 028/2012 – CONEPE (Estágio – Bacharelados), Resolução 030/2012 – CONEPE (TCC), Resolução 10/2020 – CONEPE – Ad Referendum (Atividades Complementares), Resolução 11/2020 – CONEPE – Ad Referendum (Creditação da Extensão), Normativas/Resoluções dos Conselhos de Área nos casos em que o exercício profissional as exige.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	870
Unidade Curricular II - Formação Específica	2.280
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	630





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



		UNEMAT - PROEG	
		Fls. nº	Rubrica
<b>Sub Total</b>	<b>3.780</b>	96	
Unidade Curricular IV - Formação de Livre Escolha	180		
<b>Total de horas do curso</b>	<b>3.960</b>		

O Currículo do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop, conforme IN nº 03/2019 UNEMAT está estruturado em 04 (quatro) Unidades Curriculares ou eixos formativos, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Graduação em Engenharia (Resolução nº 02 CNE/CES de 24 de abril de 2019), sendo:

- I. UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos básicos;
- II. UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos específicos e profissionais;
- III. UC III: Créditos obrigatórios de formação complementar/integradora, e;
- IV. UC IV: Créditos de Livre escolha.

Consta em Anexo a este Parecer, a Ficha de Avaliação e Acompanhamento da Proposta de PPC, a qual demonstra o atendimento aos itens dispostos na IN 003/2019 – UNEMAT.

**PARECER:** Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos, esta consultora *AD-HOC* manifesta **DE ACORDO** ao PPC do curso de Bacharelado em Engenharia Civil a ser ofertado no *Campus* Universitário de Sinop. Encaminha-se o PPPC para prosseguimento às demais instâncias competentes.

**É o Parecer.**

Cáceres, 15 de fevereiro de 2022.

  
FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS  
Consultor Ad-Hoc

À Diretoria de Gestão de Cursos de Bacharelados para apreciação.

**FICHA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTA DE PPC**  
**Curso de Bacharelado – Diretoria de Gestão de Bacharelados - PROEG**

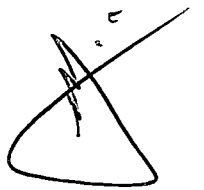
**Ficha elaborada com base nas normatizações:**

Instrução Normativa n. 003/2019-UNEMAT  
DCN do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Nome do Curso: Engenharia Civil  
Faculdade do Curso: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Campus do Curso: Sinop

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
97	(P)



1 - Item apresentado pela proposta de PPC	Avaliação e orientação da PROEG
1.1 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso	Aparece neste item as normatizações: <input checked="" type="checkbox"/> Instrução Normativa n. 003/2019-UNEMAT <input checked="" type="checkbox"/> Resolução 054/2011 – CONEPE (Normatização Acadêmica) <input checked="" type="checkbox"/> Resolução 028/2012 – CONEPE (Estágio – Bacharelados) <input checked="" type="checkbox"/> Resolução 030/2012 – CONEPE (TCC) <input checked="" type="checkbox"/> Resolução 11/2020 – CONEPE – Ad Referendum (Ativid. Complem.) <input checked="" type="checkbox"/> Resolução 11/2020 – CONEPE – Ad Referendum (Cred. da Extensão) <input checked="" type="checkbox"/> Normativas/Resoluções dos Conselhos de Área nos casos em que o exercício profissional as exige.
1.2 Objetivos	<input checked="" type="checkbox"/> O currículo compreende o processo de formação tanto na dimensão teórica quanto nas práticas pertinentes ao exercício da profissão, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.
1.3 Perfil do egresso	Apresenta o perfil tendo como fundamento: <input checked="" type="checkbox"/> a DCN do Curso <input checked="" type="checkbox"/> a Portaria do INEP que estabelece o perfil na última avaliação do Enade?
1.4 Habilidades e competências	Apresenta as habilidades e competências tendo como fundamento: <input checked="" type="checkbox"/> a DCN do Curso <input checked="" type="checkbox"/> a Portaria do INEP que estabelece o perfil na última avaliação do Enade?

2 - ESTRUTURA CURRICULAR	Avaliação e orientação da PROEG
2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística  UC I	<input checked="" type="checkbox"/> Corresponde aos estudos/conteúdos de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, aos conteúdos das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias. Abarca conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea. <input checked="" type="checkbox"/> Está de acordo com o Anexo II da IN 003/2019 – UNEMAT (mínimo 180h)
2.2 Núcleo de estudos de formação específica	<input checked="" type="checkbox"/> Compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação do curso, mas também os objetos de conhecimento e as atividades

Fls. nº

UNEMAT - PROEG  
Rubrica


98

UC II	necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do aluno. (X) Está de acordo com o Anexo II da IN 003/2019 – UNEMAT (mínimo 1.200h)
2.3 Núcleo de estudos complementares / integradores  UC III	(X) compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular. Aparecem neste item as atividades de: (X) 120 horas mínimas para o <b>estágio supervisionado</b> ; (X) TCC; (X) 10% da CH horas mínimas para <b>extensão</b> ; (X) Atividades complementares (somente são obrigatórias quando a DCN do curso estabelece, com mínimo de 60h); (X) Outras não especificadas.
2.4 Formação de Livre Escolha e Mobilidade Acadêmica  UC IV	Apresenta neste item: (X) reserva de 180 horas para livre escolha do aluno;
2.5 Equivalência de Matriz	(X) Apresenta equivalência de matriz;
2.6 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade	(X) Apresenta núcleo comum coerente;
2.7 Avaliação	A proposta: (X) traz os aspectos constantes na Resolução 054/2011 sobre avaliações; (X) traz na proposta um momento de feedback que deve estar dentro do programa do plano de ensino, no qual o docente apresentará um diagnóstico sobre as atividades avaliativas desenvolvidas pelos discentes, pontuando para eles os pontos alcançados e aqueles que deveriam estar melhor desenvolvidos para uma boa formação em bacharelado.
2.8 Bibliografia	A bibliografia listada como fundamento do PPC: (X) se apresenta atualizada; (X) apresenta títulos presentes na Biblioteca Virtual da Unemat; (X) traz a legislação e normatização atual sobre o campo de conhecimento;
2.9 Carga Horária Mínima e Máxima	(X) Atende a CH mínima estabelecida na DCN do curso; (X) Atende a CH mínima estabelecida na IN 003/2019 – UNEMAT;

UNEMAT - PROEG	Rubrica
fls. nº	99

	(X) Atende a CH máxima estabelecida na IN 003/2019 – UNEMAT.
2.10 Formato / Layout do PPPC	(X) O PPPC atende ao formato/layout disposto no Anexo III da IN 003/2019 – UNEMAT.

<b>4 – Atendimento às Diretrizes</b>	<b>Avaliação e orientação da PROEG</b>
--------------------------------------	--

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
100	






4.1 - Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

Aparece neste item as diretrizes:

- (X) A flexibilização curricular contempla dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade e internacionalização.
- (X) A proposta atende a criação de Núcleos Comuns no âmbito das Faculdades, a fim de proporcionar a diversificação da formação dos discentes, bem como a flexibilização dos currículos.
- (X) Houve inserção da creditação das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório do curso de graduação.
- (X) A inovação e a educação empreendedora consta como uma das diretrizes nas propostas de desenvolvimento dos Projeto Pedagógico.
- (X) Consta descrito a formação ética, humanística, solidária e cooperativa.
- (X) A concepção do currículo está de acordo com o espaço-tempo de formação e preparo para o exercício da cidadania, considerando aspectos pessoais, sociais e profissionais.
- (X) O Estágio Curricular Supervisionado está compreendido como elemento formativo e preparatório para o exercício da profissão.
- (X) A acessibilidade está compreendida como um conjunto de ações e de condições para possibilitar a integração e participação da comunidade acadêmica nas dimensões cognitiva, afetiva, cultural e social, permitindo a inclusão de todos os direitos de aprendizagem.
- (X) O ensino, a extensão e a pesquisa estão compreendidos como eixos indissociáveis nos cursos de graduação, devem promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
- (X) Consta a importância da revisão das práticas docentes para a atualização e elaboração dos ementários, a fim de estabelecer uma profícua articulação entre as Unidades Curriculares de Formação Geral/Humanística com as de Formação Específica, e destas com as de Formação Complementar / Integradora.

121  
 Fis. nº  
 Rubrica  
 UNEMAT - PROEG

Curso: Bacharelado em Engenharia Civil  
Faculdade: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
Campus: Sinop

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
102	

Recebido para avaliação em: 14/02/ 2022

Avaliado em: 15/02/ 2022

Resultado da Avaliação:             ( X ) aprovado             ( ) pendente de adequações



|



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE BACHARELADO



Parecer nº 004/2022 – DGB/PROEG

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
103	

Processo nº: 467130/2020

**Assunto:** Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop

## I – HISTÓRICO

Trata-se de processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop.

Registra-se, por oportuno, que referido pedido de implantação de um novo Projeto cumpre a determinação emitida pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), para que os cursos de graduação da UNEMAT atualizem e adequem os critérios gerais de elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Universidade do Estado de Mato Grosso em organicidade com o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Institucional (PPI) e o Congresso Universitário.

## II – ANÁLISE

Conforme exposto no item anterior, a UNEMAT, através da sua Pró-Reitoria de Graduação de Ensino (PROEG), determinou a atualização e adequação dos Projetos Pedagógicos consoante as diretrizes normativas dos cursos de graduação, em organicidade com o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Institucional (PPI) e o Congresso Universitário.

Para tanto, emitiu a Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, dispondo sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Com efeito, a par do conteúdo da Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, verifica-se a obrigatoriedade dos PPCs a:

- i) flexibilização curricular para contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade e internacionalização;*
- ii) criação de Núcleos Comuns no âmbito das Faculdades;*
- iii) inserção da creditação das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório do curso de graduação.*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE BACHARELADO



UNEMAT - PROEG	Rubrica
Fis. nº	204

Nos termos do art. 3º, exige-se a observação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); das avaliações emitidas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/ MT); do Relatório do Exame Nacional de Desempenho (ENADE); do Relatório de Avaliação Institucional; do Relatório de Avaliação Institucional do Ensino; das Portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos avaliados no exame do ENADE; e das Normativas/Resoluções dos Conselhos de Área.

Na sequência, o art. 8º, que dispõe da necessidade dos serem estruturados em 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Bacharelado, a saber:

*UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;*

*UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns;*

*UC III: Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios), e;*

*UC IV: Créditos de Livre Escolha.*

Por fim, o art. 34, que dispõe que os cursos de Bacharelado devem ter a carga horária mínima segundo as suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e as matrizes curriculares devem destinar as cargas horárias mínimas definidas na Tabela da Carga Horária das Unidades Curriculares (Anexo II da Instrução Normativa nº: 003/2019).

Nesse contexto, foi encaminhado para esta Diretoria de Gestão de Bacharelados a análise do novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop.

Pois bem.

De início, cumpre destacar que a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop cinge-se, objetivamente, a adequação à Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, principalmente no que se refere às diretrizes gerais e específicas, como a inclusão dos créditos à distância, atividades curriculares obrigatórias e distribuição da carga horária.

Com efeito, para instruir a presente análise, utiliza-se como parâmetro o Parecer nº: 02/2022, emitido de forma “*ad hoc*” pelo docente Alexandre Gonçalves Porto, que consignou o seu “de acordo”.

Assim, após uma detida análise, verifica-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop atende ao que exige a Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, razão pela qual o Parecer é Favorável ao encaminhamento dos autos para deliberação superior do CONEPE.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE BACHARELADO



**III – DISPOSITIVO**

Isso exposto, a Direção de Gestão de Bacharelado manifesta-se **FAVORÁVEL** à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* Universitário de Sinop, pois atendidos os critérios objetivos determinados pela Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT.

É o Parecer, s.m.j.

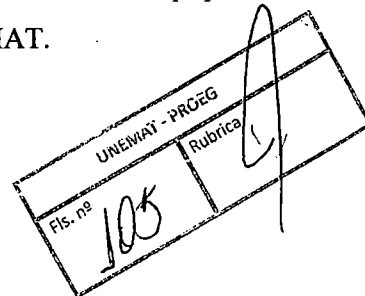
Cáceres-MT, 10 de março de 2022

Prof. LUIZ EMÍLIO DANTAS JUNIOR  
Diretor de Gestão de Bacharelados – PROEG/UNEMAT  
Portaria nº 2674/2019

Homologo o Parecer em todos os seus termos.

Encaminhe-se ao CONEPE.

Prof. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO  
Pró-Reitor de Ensino de Graduação – PROEG/UNEMAT  
Portaria nº: 001/2019







GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Ofício nº. 092/2022PROEG

Cáceres, 08 de abril de 2022

À Senhora

**Cristhiane Santana de Souza**

Assessora Especial de Normas dos Órgãos Colegiados  
Reitoria – Unemat

Senhora Assessora,

Cumprimentando-a cordialmente, servimo-nos do presente para encaminhar os Processos abaixo elencados, para serem submetidos ao CONEPE. São eles:

Processo nº 467130/2020, Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil, *Campus* Universitário de Sinop;

Processo nº 448492/2020, Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, *Campus* Universitário de Cáceres.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Everton Ricardo do Nascimento

Pró-reitor de Ensino de Graduação em Substituição

Portaria nº 475/2022

Recebi em 08/04/2022  
Gonçalves  
Assoc

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.217-900 -Cáceres - MT

Tel/PABX: (65) 3221-0031

www.unemat.br – Email: proeg@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso